

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2017 (ANO-BASE 2016)

CURSOS TÉCNICOS

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Frederico Westphalen, foi criado em 30 de dezembro de 2014, através da Portaria Nº 1.075, do Ministério da Educação, que estabeleceu a migração do então Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, escola técnica vinculada à Universidade Federal de Santa Maria, com presença na região desde 1966. Com a migração para a rede de institutos federais, o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen passa a integrar o Instituto Federal Farroupilha, como *Campus* Frederico Westphalen.

Tem como missão “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”. Como visão, “Ser excelência na formação de técnicos de nível médio e professores para a educação básica e em inovação e extensão tecnológica”; e, como valores: *Ética, Solidariedade, Responsabilidade Social e Ambiental, Comprometimento, Transparência, Respeito, Gestão Democrática*.

Em plena expansão, mas com a experiência de mais de 50 anos de presença na região, o *Campus* Frederico Westphalen, é um dos 11 *campi* do Instituto Federal Farroupilha e oferta atualmente, em Frederico Westphalen, 03 cursos técnicos, sendo eles: Técnico em Agropecuária - integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária - subsequente e Técnico em Informática – integrado ao Ensino Médio. São ofertados ainda 02 cursos de graduação: Tecnologia em Sistemas para Internet e Bacharelado em Administração, e, em breve, Bacharelado em Medicina Veterinária.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Frederico Westphalen é uma instituição que preza pela excelência do ensino além de incentivar a Pesquisa e a Extensão, através de inúmeros projetos.

O núcleo de autoavaliação institucional do Instituto Federal Farroupilha *campus* Frederico Westphalen é composto pelos seguintes membros:

Representantes Técnicos-administrativos em Educação:

- Ana Paula dos Santos Farias, Lia Machado dos Santos, como membros titulares, e José Fernando Souza Fernandes como suplente.

Representantes docentes:

- George Rodrigo Souza Gonçalves, Cleber Mateus Duarte Porciuncula, como membros titulares e Joel João Carini como suplente.

Representantes discentes:

- Vinícios Soares do Amaral, Patrícia Mattes, como membros titulares e Elisandra Alba como suplente.

Representantes da sociedade civil:

- Elton Cocco Martins, Jamir Centenaro, como membros titulares e Thais Prestes Stein como suplente.

Participaram do processo de autoavaliação institucional os seguintes cursos: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária subsequente e Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, Tecnologia em Sistemas para Internet e Bacharelado em Administração. Também participaram servidores técnicos-administrativos em educação, docentes e sociedade civil.

Os questionários foram aplicados nos dias 16 e 17 de novembro de 2016 foram reservados laboratórios de informática para que todos os segmentos acima citados pudessem responder. Os discentes foram convidados a se deslocarem até os laboratórios, acompanhados por um membro do núcleo, onde receberam a senha e responderam o questionário.

Para TAEs e docentes também foi disponibilizado um laboratório para que pudessem responder e com a presença de um membro do núcleo caso houvesse dúvidas em relação ao questionário. Membros da sociedade civil receberam suas senhas e puderam responder o questionário no lugar onde lhes fosse conveniente.

Este relatório refere-se ao processo de Autoavaliação Institucional realizado no ano de 2016.

METODOLOGIA

Durante os meses de outubro e novembro foram realizadas ações voltadas para a sensibilização dos segmentos para a participação no processo

de Autoavaliação Institucional, de modo que, todos compreendessem a importância dessa avaliação para a instituição.

Foram realizadas formações com todas as turmas do ensino médio integrado ao curso superior, com a finalidade de esclarecer a organização institucional, seus gestores e dúvidas sobre eixos e cursos. Também foram gravados vídeos informativos, tendo a participação da nossa Excelentíssima reitora Carla Comerlato Jardim, falando sobre a importância da CPA para a esta instituição de ensino. Os vídeos passaram nas dependências da instituição, no restaurante universitário, nas redes sociais e no site institucional.

Também foi disponibilizada no *hall* de entrada do Instituto uma urna fechada para que os segmentos em geral pudessem deixar suas sugestões/críticas. Todas as sugestões/críticas deixadas na caixa foram encaminhadas aos respectivos setores em forma de memorando, solicitando aos Srs. Diretores providências na apuração destas para então darmos retorno à comunidade acadêmica.

No início do ano letivo e no mês de setembro serão dadas as devolutivas aos alunos bem como um panorama geral desta avaliação, para identificarmos o que foi possível realizar e o que ainda deve ser feito.

1. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

Neste segmento, 18 docentes responderam o questionário 27,78% dos docentes afirmam que procuraram saber dos resultados/relatórios da autoavaliação dos anos anteriores, e 72,22% não se interessaram. 16,67% acreditam que os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória, já os outros 44,44% desconhecem. Para as ações da gestão, 27,78% afirmaram que levam em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação institucional, e os outros 61,11% desconhecem.

Quanto à atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no campus Frederico Westphalen, 11,11% considera excelente e 55,56% considera a atuação boa e 33,33% razoável.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Neste segmento, 8 docentes responderam o questionário 62,50% dos docentes afirmam que procuraram saber dos resultados/relatórios da autoavaliação dos anos anteriores, e 37,50% não se interessaram. 50% acreditam que os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória, já os outros 50% desconhecem. Para as ações da gestão, 87,50% afirmaram que levam em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação institucional, e os outros 12,50% desconhecem.

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

Na opinião dos docentes do eixo recursos naturais, 4 docentes afirmam que a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida em todos os aspectos, sendo que 14 afirmam que está sendo cumprida apenas por meio do ensino, 4 afirmam que apenas pela pesquisa e 5 somente pela extensão, nenhum pela inovação tecnológica.

Dentre os setores que contribuem para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”, a maioria considera que o Ensino contribui muito e bastante.

Seguindo com a contribuição para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, quando se trata de Pesquisa, quase metade considera que a pesquisa contribui muito pouco e, outros 27,78% acreditam que contribui de forma média, e para 16,67% a contribuição é muita.

Quanto a Extensão, quase metade considera que a pesquisa contribui muito pouco já outros 16,67% consideram que a contribuição é muita. Seguindo nesta linha, quanto a Inovação Tecnológica, quase metade considera que a pesquisa contribui muito pouco e outros 11,11% afirmam que a contribuição é média, 11,11% consideram que a Inovação contribui muito.

Considerando a questão que trata do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, 88,89% afirmam que conhecem. Com relação à questão da contribuição pessoal para a implantação das políticas institucionais previstas no PDI, dos docentes que responderam ao questionário, 22,22% participa ativamente da implantação das políticas institucionais, e 66,67% contribui eventualmente e 11,11% nunca participaram.

A questão que trata se há uma placa ou faixa em que conste a missão do Instituto Federal Farroupilha exposta em algum lugar do campus/unidade onde você trabalha, 50% responderam que há, e outros 16,67% responderam que não. 94,44% dos docentes afirmam que sim, o seu trabalho está auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir o que está escrito na Missão.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Na opinião dos docentes do eixo recursos naturais, 5 docentes afirmam que a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida em todos os aspectos, sendo que 2 afirmam que está sendo cumprida apenas por meio do ensino, 1 afirmam que apenas pela pesquisa e 1 somente pela extensão, nenhum pela inovação tecnológica.

Dentre os setores que contribuem para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”, a maioria considera que o Ensino contribui muito e bastante.

Seguindo com a contribuição para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, quando se trata de Pesquisa, 4 docentes consideram que a pesquisa contribui muito pouco e, outros 2 acreditam que contribui muito e 1 bastante.

Quanto a Extensão, 1 docente considera que a pesquisa contribui muito pouco já outros 3 consideram que a contribuição é média e 3 acreditam ser muito e bastante. Seguindo nesta linha, quanto a Inovação Tecnológica, 3 consideram que contribui muito pouco e pouco, e outros 3 afirmam ser muito e bastante.

Considerando a questão que trata do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, 6 docentes afirmam que conhecem e 1 desconhece. Com relação à questão da contribuição pessoal para a implantação das políticas institucionais previstas no PDI, dos docentes que responderam ao questionário, 1 docente participa ativamente da implantação das políticas institucionais, e 5 contribuem eventualmente e 1 nunca participou.

A questão que trata se há uma placa ou faixa em que conste a missão do Instituto Federal Farroupilha exposta em algum lugar do campus/unidade onde você trabalha a maioria desconhece.

DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

A maioria dos docentes que responderam ao questionário afirmou que acreditam que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e que a Instituição desenvolve ações que estimulem a Preservação do Meio Ambiente.

A maioria considera que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, política e condição social.

A maioria dos docentes afirmou que estimulam os discentes do curso a participarem de eventos artístico-culturais. Quanto ao ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas pelo campus 55,56% afirmam que é existente a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania, 38,89% respondeu parcialmente e 5,56% respondeu que não há.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

A totalidade dos docentes que responderam ao questionário afirmou que acreditam que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e que a Instituição desenvolve ações que estimulem a Preservação do Meio Ambiente.

A maioria considera que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, política e condição social.

A totalidade dos docentes afirmou que estimulam os discentes do curso a participarem de eventos artístico-culturais e que existe a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania.

EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

Quanto ao Projeto Político Pedagógico do Curso, a forma como atende as necessidades e especificações da região é excelente e boa conforme a maioria dos docentes, 27,78% respondeu razoável.

No que diz respeito à interdisciplinaridade prevista no PPC do curso, 27,78% acreditam ser boa e outros 22,22%, razoável e metade avalia como ruim. A respeito do efetivo apoio/suporte que o docente recebe dos setores ligados ao ensino, pouco mais da metade respondeu ser bom e 33,33% respondeu ser razoável.

No que se refere ao NDE, metade dos docentes considera boa a atuação quanto à concepção, ao acompanhamento, a consolidação e a avaliação do PPC, e a outra metade consideram razoável.

No que está relacionado à representatividade e a atuação do colegiado do curso e aos encaminhamentos das decisões 11,11% consideram excelente enquanto 56,56% acreditam ser boa e 27,78% razoável. 44,44% afirmam ser boa a articulação dos eixos existentes no campus, quanto aos cursos de pós-graduação, da mesma forma 38,89% acredita ser razoável, enquanto 11,11% acreditam serem péssimas.

Com relação à participação nas atividades de ensino desenvolvidas pela Instituição, 44,44% participam muito, enquanto 33,33% participam bastante e 22,22% participa de forma razoável.

Com relação à participação nas atividades de pesquisa desenvolvidas pela Instituição, 33,33% participam muito, enquanto 38,89% participa muito pouco e 27,78% participa muito.

No que diz respeito às pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso, 61,11% afirmaram que atendem as demandas locais e regionais, 38,89% diz que atende parcialmente. Quanto a submeter projetos voltados à inovação tecnológica, 11,11% afirmam que sim, submetem projetos, outros 88,89% que não. Sendo que 72,22% justificaram suas respostas.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Quanto ao Projeto Político Pedagógico do Curso, a forma como atende as necessidades e especificações da região é excelente e boa conforme a maioria dos docentes, 28,57% respondeu razoável.

No que diz respeito à interdisciplinaridade prevista no PPC do curso, 28,57% acreditam ser boa e excelente e outros 28,57%, razoável. A respeito do efetivo apoio/suporte que o docente recebe dos setores ligados ao ensino, a maioria respondeu ser boa e excelente.

No que se refere ao NDE, a maioria dos docentes considera boa a e excelente a atuação quanto à concepção, ao acompanhamento, a consolidação e a avaliação do PPC.

No que está relacionado à representatividade e a atuação do colegiado do curso e aos encaminhamentos das decisões a maioria considera boa excelente enquanto 14,29% acreditam ser razoável. 57,14% afirma ser boa a articulação dos eixos existentes no campus, quanto aos cursos de pós-graduação, da mesma forma 28,57% acredita ser razoável.

Com relação à participação nas atividades de ensino desenvolvidas pela Instituição, 14,29% participa muito pouco, 14,29 participa razoavelmente, 42,86% participa muito e 28,57% participam bastante.

Com relação à participação nas atividades de pesquisa desenvolvidas pela Instituição, 42,86% participam muito, enquanto 14,29% participa muito pouco e 42,86% participa muito.

No que diz respeito às pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso, a maioria afirmar que atendem as demandas locais e regionais. Quanto a submeter projetos voltados à inovação tecnológica, 71,43% afirmam que sim, submetem projetos. Sendo que 28,57% justificaram suas respostas.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

No que se refere aos mecanismos de divulgação da Instituição na sociedade, 16,67% acredita ser excelente, 38,89% acreditam serem bons, enquanto que 27,78% acham que está razoável, 11,11% péssimo. Já, quanto à divulgação do curso de atuação, este busca identificar-se com a formação do egresso de maneira boa 38,89% e outros 38,89%, razoável.

A interação do curso com as empresas e instituições da área é boa, responderam 50%, outros 44,44% dizem que é razoável a interação, já para 5,56% é péssimo.

Quanto à avaliação das ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha, quase metade avalia como boas e excelentes e outros 27,78% dizem ser ruim.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

No que se refere aos mecanismos de divulgação da Instituição na sociedade a maioria acredita ser excelente e boa. Já, quanto à divulgação do curso de atuação, este busca identificar-se com a formação do egresso de maneira boa 42,86% e outros 28,57% excelente e 28,57% razoável.

A interação do curso com as empresas e instituições da área é excelente, responderam 42,86%, outros 28,57% dizem que é boa a interação, já para 28,57% é razoável.

Quanto à avaliação das ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha, a maioria avalia como boas e outros 28,57% dizem ser razoável.

DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

61,11% dos docentes consideram que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil, outros 38,89% consideram que não há.

Quanto à avaliação do atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil 5,56% considera excelente, 44,44% boa, 33,33% razoável, 11,11% ruim e 5,56% péssima.

Quanto à atuação do NEABI, 50% consideram uma atuação boa, e 44,44% razoável.

Já para a atuação do NAPNE, 72,22% considera a atuação como boa, 22,22% como razoável.

Quanto ao NPI, 61,11% considera a atuação como boa, e 27,78% como razoável.

Para a atuação do NIT, 61,11% considera bom, e 38,89% razoável. Na atuação do NDE, 50% consideram como boa e 38,89% consideram razoáveis, e 5,56% ruim e péssimo.

No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, o atendimento aos estudantes foi avaliado como 38,89% como bom, 55,56% como razoável e 5,56% como péssimo.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

71,43% dos docentes consideram que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil, outros 28,57% consideram que não há.

Quanto à avaliação do atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil 42,86% considera boa e 57,14% razoável.

Quanto à atuação do NEABI, 14,29% excelente, 85,71% boa. Já para a atuação do NAPNE, 14,29% considera a atuação como excelente, 85,71% como boa.

Quanto ao NPI, NIT e NDE a maioria considera a atuação como boa e excelente.

No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, o atendimento aos estudantes foi avaliado como 14,29% como excelente, 42,86% como bom e 42,86% como razoável.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

Para 22,22% dos docentes o número de técnico-administrativos que atendem o campus/unidade é suficiente, já outros 33,33%, consideram parcial o número de técnicos que atendem o campus e 44,44% acham insuficientes.

No que diz respeito à relação com os técnicos-administrativos, 27,78% consideram excelente, 61,11% consideram bom, 5,56% razoável e 5,56% ruim.

Para 66,67% dos docentes essa relação favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas.

38,89% dos docentes consideram que as políticas para capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, já para 55,56% as consideram de forma parcial, e outros 5,56% não consideram satisfatória.

Quanto às políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição 27,78% acreditam que são suficientes enquanto que 27,78% acreditam que são insuficientes e 44,44% desconhecem essas políticas.

Para 77,78% dos docentes as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc...) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, já para 22,22% consideram que são parcialmente satisfatórias.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Para 42,86% dos docentes o número de técnico-administrativos que atendem o campus/unidade é suficiente, já outros 42,86%, consideram parcial o número de técnicos que atendem o campus e 14,29% acham insuficientes.

No que diz respeito à relação com os técnicos-administrativos, 42,86% consideram excelente, 42,86% consideram bom, e 14,29% ruim.

Para 85,71% dos docentes essa relação favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas.

42,86% dos docentes consideram que as políticas para capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, já para 14,29% as consideram de forma parcial.

Quanto às políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição 28,57% acreditam que são suficientes enquanto 71,43% desconhecem essas políticas.

Para 57,14% dos docentes as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc...) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, já para 42,86% consideram que são parcialmente satisfatórias.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

Com relação à eficiência da Gestão Superior do Campus (Direção Geral), 22,22% consideram como excelente. 61,11% acreditam ser uma boa gestão, 11,11% razoável e 5,56% péssimo.

Com relação à democracia da Gestão Superior do Campus (Direção Geral), 11,11% consideram como excelente, já 50% acreditam ser uma boa gestão, 22,22% razoável, 5,56% ruim e 11,1% péssima. Com relação à receptividade da Gestão Superior do Campus (Direção Geral), quanto às demandas, 16,67% consideram excelentes, já para 50%, é boa, 22,22% razoável, 11,11% ruim. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção Geral as demandas solicitadas, 16,67% acreditam serem excelentes já 44,44% acreditam serem boas, 22,22% razoável, 5,56% ruim e 11,11% péssimo.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Ensino, 38,89% consideram excelente, 44,44% acreditam ser boa, 11,11% razoável e 5,56% ruim. Com relação à democracia da Gestão da Direção de Ensino, 22,22% consideram excelente, 38,89% como boa, 22,22%, como razoável, 5,56% ruim e 11,11% péssimo. Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Ensino quanto às demandas, 38,89% consideram como excelente, 27,78% boa, 16,67% razoável, 11,11% ruim e 5,56% péssimo. Quanto às devolutivas

apresentadas pelos gestores da Direção de Ensino frente às demandas solicitadas, 38,89% acreditam ser excelente, 27,78% boa, 16,67% razoável, 11,11% ruim e 5,56% péssimo.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Administração a maioria avaliou como excelente e boa 16,67% razoável. No que diz respeito à democracia da Gestão da Direção Administração, 22,22% consideram como excelente, 55,56% acreditam ser boa e uma pequena parcela avalia como razoável e ruim. No que se refere à receptividade da Gestão da Direção de Administração quanto às demandas, 25% consideram como excelente, e 75% acreditam ser boa. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Administração frente às demandas solicitadas, 22,22% acreditam serem excelentes, 55,56% acreditam serem boas, 16,67% razoável e 5,56% ruim.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Planejamento Institucional, 33,33% consideram como excelente, 50% acreditam serem boas e 16,67% ruim. No que diz respeito à democracia da Gestão da Direção Planejamento Institucional, 22,22% acreditam serem excelentes, 55,56% acreditam serem boas, 5,56% razoável e 11,11% ruim. Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Planejamento Institucional quanto às demandas, 22,22% acreditam serem excelentes, 61,11% acreditam serem boas, 5,56% razoável e 11,11% ruim. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção Planejamento Institucional frente às demandas solicitadas, 22,22% acreditam serem excelentes, 55,56% acreditam serem boas, 5,56% razoável e 11,11% ruim.

No que diz respeito à eficiência da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, 27,78% consideram como excelente, e outros 55,56% consideram boa. No que se refere à democracia da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, 16,67% consideram como excelente, e 61,11% acreditam ser boa. Com relação à receptividade da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, 22,22% consideram como excelente, e 55,56% acreditam ser boa.

Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, frente às demandas solicitadas, 27,78% consideram como excelente, e 50% acreditam serem boas e 22,22% razoável.

No que se refere à eficiência da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, 33,33% consideram como excelente, e 55,56% como boa e 11,11% razoável. Com relação à democracia da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, 33,33% consideram como excelente, já 55,56% acreditam ser boa e outros 22,22% consideram razoável. Com relação à receptividade da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, quanto às demandas, 33,33% consideram como excelente, já para 55,56% acreditam ser boa e 11,11% afirmam ser razoável. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da coordenação de cursos ou eixo tecnológico, 16,67% acreditam serem excelentes, e 61,11% afirmam serem boas e 22,22% razoáveis.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Com relação à eficiência da Gestão Superior do Campus (Direção Geral), 28,57% consideram como excelente, 57,14% acreditam ser uma boa gestão, 14,29% razoável. Com relação à democracia da Gestão Superior do Campus (Direção Geral), 14,29% consideram como excelente, já 57,14% acreditam ser uma boa gestão, 28,57% razoável. Com relação à receptividade da Gestão Superior do Campus (Direção Geral), quanto às demandas, 28,57% consideram excelentes, já para 57,14%, é boa, 14,29% razoável. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção Geral as demandas solicitadas, 28,57% acreditam serem excelentes já 28,57% acreditam serem boas, 42,86% razoável.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Ensino, 57,14% consideram excelente, 42,86% acreditam ser boa. Com relação à democracia da Gestão da Direção de Ensino, 28,57% consideram excelente, 57,14% como boa, 14,29%, como razoável. Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Ensino quanto às demandas, 42,86% consideram como excelente, 57,14% boa. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Ensino frente às demandas solicitadas, 42,86% acreditam ser excelente, 57,14% boa.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Administração a maioria avaliou como excelente e boa. No que diz respeito à democracia da Gestão da Direção Administração, 14,29% consideram como excelente, 57,14% acreditam ser boa e uma pequena parcela avalia como razoável. No

que se refere à receptividade da Gestão da Direção de Administração quanto às demandas, 14,29% consideram como excelente, e 71,43% acreditam ser boa e 14,29% razoável. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Administração frente às demandas solicitadas, 28,57% acreditam serem excelentes, 57,14% acreditam serem boas, 14,29% razoável.

Com relação à eficiência da Gestão da Direção de Planejamento Institucional, 28,57% consideram como excelente, 57,14% acreditam serem boas e 14,29% razoável. No que diz respeito à democracia da Gestão da Direção Planejamento Institucional, 14,29% acreditam serem excelentes, 57,14% acreditam serem boas, 14,29% razoável e 14,29% ruim. Com relação à receptividade da Gestão da Direção de Planejamento Institucional quanto às demandas, 14,29% acreditam serem excelentes, 71,43% acreditam serem boas, 14,29% razoável. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção Planejamento Institucional frente às demandas solicitadas, 28,57% acreditam serem excelentes, 57,14% acreditam serem boas, 14,29% razoável.

No que diz respeito à eficiência da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, a maioria respondeu excelente e boa. No que se refere à democracia da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, a maioria respondeu que é boa, um docente respondeu excelente e 1 como razoável. Com relação à receptividade da Gestão da Direção Pesquisa, Extensão e Produção, a maioria respondeu excelente e boa. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, frente às demandas solicitadas, a maioria respondeu excelente e boa.

No que se refere à eficiência da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, a maioria respondeu excelente e boa e um docente respondeu razoável. Com relação à democracia da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, a maioria respondeu excelente e boa e um docente respondeu razoável. Com relação à receptividade da gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, quanto às demandas, a maioria respondeu excelente e bom. Quanto às devolutivas apresentadas pelos gestores da coordenação de cursos ou eixo tecnológico, a maioria respondeu excelente e boa e um docente respondeu razoável.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do campus, 55,56% acreditam que sim, e outros 38,89% acreditam que parcialmente e 5,56% acredita que não. 94,44% dos docentes que responderam o questionário justificaram suas respostas.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do campus, 71,43% acreditam que sim, e outros 14,29% acreditam que parcialmente e 14,29% acredita que não. 85,71% dos docentes que responderam o questionário justificaram suas respostas.

EIXO V - INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

1.1. Segmento Docente

1.1.1 Eixo recursos Naturais

Quanto à infraestrutura física das Salas de aulas, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus/unidade a maioria avalia como boas, um docente avalia como excelente e um como razoável.

No que diz respeito à infraestrutura física dos Laboratórios, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 17,65% dos docentes avaliam como excelentes, já 41,18% avaliam como bons e 5,88% como razoáveis.

Com relação à infraestrutura física da Biblioteca, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 5,88% dos docentes avaliam como excelente e 70,59%, avaliam sendo como boas, 17,65% como razoável e 5,88% como ruim.

Quanto ao acervo da Biblioteca, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 29,41% avaliam como bom, 41,18% afirma ser razoável, 17,65% ruim e 11,76% péssimo.

Quanto à Limpeza e Conservação do campus/unidade, a maioria avalia como bom, 23,53% como razoável.

No que diz respeito à Limpeza das Caixas de água e manutenção dos bebedouros, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 52,94% avaliam considera boa, 41,18% como razoável e 5,88% como péssimo.

Considerando à infraestrutura dos serviços de reprografia, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 11,76% avalia como excelente, 70,59% como boa, 11,76% como razoável e 5,88% como péssimo.

Com relação à infraestrutura dos serviços de segurança, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade a maioria avalia como excelente e bom assim como à infraestrutura dos serviços de Alimentação.

No que diz respeito à infraestrutura dos serviços de telefonia, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 5,88% dos docentes avaliam como excelentes e os outros 70,59% afirmam ser boa e 23,53% como razoável.

No que se refere à infraestrutura física para acesso de pessoas com necessidades especiais no campus/unidade, 52,94% dos docentes avaliam como boa, 29,41% como razoável e 17,65% como ruim.

Quanto à infraestrutura física serviços de saúde, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, a maioria avalia como excelente e boa, apenas 17,65% avalia como razoável.

Considerando à infraestrutura física do local de trabalho para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, a maioria avalia como excelente e boa, apenas 11,76% avalia como razoável.

Quanto à infraestrutura física, espaço de convivência para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, a maioria avalia como excelente e boa, apenas 17,65% avalia como razoável.

Com relação às condições de trabalho, iluminação, a maioria avalia como excelente e boa. Quanto às condições de trabalho, mobiliário (cadeiras), a maioria avalia como excelente e boa, apenas 17,65% avalia como razoável.

Considerando às condições de trabalho, mobiliário (mesas), a maioria avalia como excelente e boa, apenas 17,65% avalia como razoável. No que se refere às condições de trabalho, mobiliário (armários), a maioria avalia como excelente e boa assim como as condições de trabalho referente aos computadores.

No que diz respeito às condições de trabalho, impressoras, a maioria avalia como excelente e boa, apenas 35,29% avalia como razoável.

Quanto às condições de trabalho, material de expediente a maioria avalia como excelente e boa. Considerando às condições de trabalho, material de limpeza e higiene, 11,76%, consideram excelentes e 64,71%, boas 23,53% como razoável.

1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Quanto à infraestrutura física das Salas de aulas, para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus/unidade a maioria avalia como boas, um docente avalia como excelente assim como a infraestrutura física dos Laboratórios.

Com relação à infraestrutura física da Biblioteca, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 57,14%, avaliam sendo como boas, 42,86% como razoável. Quanto ao acervo da Biblioteca, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 57,14% avaliam como bom, 14,29% afirma ser razoável e 28,57% ruim.

Quanto à Limpeza e Conservação do campus/unidade, a maioria avalia como bom, 14,29% como razoável.

No que diz respeito à Limpeza das Caixas de água e manutenção dos bebedouros, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, a maioria avalia como bom e excelente.

Considerando à infraestrutura dos serviços de reprografia, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 42,86% como boa, 42,86% como razoável e 14,29% como péssimo.

Com relação à infraestrutura dos serviços de segurança, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade a maioria

avalia como excelente e bom assim como à infraestrutura dos serviços de Alimentação e serviços de telefonia.

No que se refere à infraestrutura física para acesso de pessoas com necessidades especiais no campus/unidade, 57,14% dos docentes avaliam como boa, 28,57% como razoável e 14,29% como ruim.

Quanto à infraestrutura física serviços de saúde, para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, 14,29% dos docentes avaliam como excelente, 57,14% como boa e 28,57% como ruim. Considerando à infraestrutura física do local de trabalho para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, a maioria avalia como excelente e boa.

Quanto à infraestrutura física, espaço de convivência para o desenvolvimento das atividades de trabalho no campus/unidade, a maioria avalia como excelente e boa, apenas 2 docentes avaliam como razoável.

Com relação às condições de trabalho, iluminação, a maioria avalia como excelente e boa. Quanto às condições de trabalho, mobiliário (cadeiras), a maioria avalia como excelente e boa, apenas 3 docentes avaliam como razoável. Considerando às condições de trabalho, mobiliário (mesas), a maioria avalia como excelente e boa assim como os armários também.

No que diz respeito às condições de trabalho, impressoras e material de expediente, a maioria avalia como excelente e boa.

Quanto às condições de trabalho, material de expediente a maioria avalia como excelente e boa. Considerando às condições de trabalho, material de limpeza e higiene, 11,76%, consideram excelentes e 64,71%, boas 23,53% como razoável.

2. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação

1.2. Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, 174 discentes responderam o questionário, 29,31% dos estudantes procuraram saber dos resultados/relatórios da autoavaliação

dos anos anteriores, enquanto 53,45% desconhece esse resultado. 29,31% acreditam que os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória, enquanto 17,24% afirmam que não e outros 53,45% desconhecem os resultados. Quanto ao planejamento de ações do campus, 35,63% afirmaram que foi levado em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação institucional, 9,77% acredita que não, e 50% desconhecem os resultados.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Neste segmento, 44 discentes responderam o questionário, 22,73% dos estudantes procuraram saber dos resultados/relatórios da autoavaliação dos anos anteriores, enquanto 77,27% desconhece esse resultado. 34,09% acreditam que os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória, enquanto 22,73% afirmam que não e outros 50% desconhecem os resultados. Quanto ao planejamento de ações do campus, 34,09% afirmaram que foi levado em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação institucional, 9,09% acredita que não, e 47,73% desconhecem os resultados.

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, 51 discentes responderam o questionário, 15,69% dos estudantes procuraram saber dos resultados/relatórios da autoavaliação dos anos anteriores, enquanto 84,31% desconhece esse resultado. 27,45% acreditam que os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória, enquanto 3,92% afirmam que não e outros 68,63% desconhecem os resultados. Quanto ao planejamento de ações do campus, 58,82% afirmaram que foi levado em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação institucional, 3,92% acredita que não, e 31,37% desconhecem os resultados.

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1.2 Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Na opinião do segmento discente, no que diz respeito à Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, 28 discentes afirmaram que a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida, em todos os aspectos, sendo que 23 afirmaram que está sendo cumprida somente por meio do ensino, ainda 10 discentes afirmam que está apenas pela pesquisa e 7 afirmam que está sendo cumprida pela extensão e pela inovação tecnológica.

Dentre os setores que contribuem para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”, 31,37% e 43,14% consideram que o Ensino contribui muito e bastante. 37,25% e 31,37% avaliam a contribuição da pesquisa como médio e muito. Entre 21,57% e 15,69% avalia a contribuição da extensão como pouco e muito e 5,88 desconhece.

Seguindo nesta linha quanto a Inovação Tecnológica, 5,88% acreditam que a Inovação Tecnológica contribui muito pouco, 9,80% que contribui pouco, outros 37,25% afirmam que a contribuição é média, 21,57% consideram que a Inovação contribui muito e bastante a contribuição, 3,92% desconhecem.

Considerando a questão que trata do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, 31,37% afirmam que conhecem e 68,32% desconhecem.

Mais da metade dos discentes acredita que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente.

Em referência à preocupação de preparar o estudante para participação da sociedade uma porção reduzida acredita que raramente e às vezes, 25,49 e 39,22% acredita que muitas vezes e sempre há a preocupação de preparar o estudante para participar da sociedade.

Considerando as ações da instituição para incentivar os alunos o desenvolvimento da cidadania, 21,57% afirmam que raramente é feito, outros 31,37% acreditam que às vezes há incentivo, outros 21,57% afirmam que muitas vezes e sempre há o incentivo.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Na opinião do segmento discente, no que diz respeito à Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, 20 discentes afirmaram que a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida, em todos os aspectos, sendo que 20 afirmaram que está sendo cumprida somente por meio do ensino, ainda 2 discentes afirmam que está apenas pela pesquisa e 3 afirmam que está sendo cumprida pela extensão e pela inovação tecnológica.

Dentre os setores que contribuem para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”, quase metade dos discentes consideram que o Ensino contribui muito e bastante. 36,36% avaliam a contribuição da pesquisa como médio e 13,64% desconhece. 29,55% e 25% dos discentes avaliam a contribuição da extensão como pouco e médio e quase metade avalia a contribuição da Inovação Tecnológica como médio.

Considerando a questão que trata do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, 40,91% afirmam que conhecem e 59,09% desconhecem.

Quase metade dos discentes acredita que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente.

Em referência à preocupação de preparar o estudante para participação da sociedade uma grande parte dos discentes acredita que há a preocupação de preparar o estudante para participar da sociedade, entre 6,82% e 4,55% respondeu que nunca e raramente.

Considerando as ações da instituição para incentivar os alunos o desenvolvimento da cidadania quase metade afirma que muitas vezes e sempre há o incentivo.

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Na opinião do segmento discente, no que diz respeito à Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, 28 discentes afirmaram que a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida, em todos os aspectos, sendo que 23 afirmaram que está sendo cumprida somente por meio do ensino, ainda 10 discentes afirmam que está apenas pela pesquisa e 7 afirmam que está sendo cumprida pela extensão e pela inovação tecnológica.

Dentre os setores que contribuem para o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”, quase metade dos discentes consideram que o Ensino contribui muito e bastante. 36,36% avaliam a contribuição da pesquisa como médio e muito. 21,57% e 33,33% dos discentes avalia a contribuição da extensão como pouco e médio e quase metade avalia a contribuição da Inovação Tecnológica como médio, muito e bastante.

Considerando a questão que trata do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, 31,37% afirmam que conhecem e 68,63% desconhecem.

Mais da metade dos discentes acredita que às vezes a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente.

Em referência à preocupação de preparar o estudante para participação da sociedade uma grande parte dos discentes acredita que há a preocupação de preparar o estudante para participar da sociedade, entre 15,69% e 17,65% respondeu que raramente e às vezes.

Considerando as ações da instituição para incentivar os alunos o desenvolvimento da cidadania 21,57% respondeu que raramente, 31,37% responderam às vezes, 21,57% responderam muitas vezes e sempre.

DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição

1.2. Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Tratando da questão relacionada aos cursos ofertados, 69,19% dos discentes que responderam ao questionário, afirmam que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região, enquanto outros 25,58% acreditam que contribuem parcialmente.

Um grande percentual acredita que a instituição tem atitudes éticas em relação às diferenças sexuais, condição social, étnicas e religiosas, porém 17,44% respondeu que a instituição não tem atitude ética em relação a diferenças religiosas e 22,09% respondeu que não tem atitudes éticas em relação a política e 11,63% em relação às diferenças étnicas.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Tratando da questão relacionada aos cursos ofertados, a maioria dos discentes que responderam ao questionário acredita que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região.

A maioria dos alunos considera que a instituição tem atitude ética em relação às diferenças (sexuais, religiosas, políticas e de condição social).

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Tratando da questão relacionada aos cursos ofertados, 60,78% dos discentes acreditam que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região, 37,25% acredita parcialmente.

A maioria dos alunos considera que a instituição tem atitude ética em relação às diferenças sexuais, condição social e étnica, porém 66,67% e 58,82% acredita que a instituição tem atitudes éticas em relação as diferenças religiosas e políticas respectivamente, uma porção reduzida acredita que a instituição não tem atitudes éticas em relação a religião e a política.

EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

1.2. Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

15,95% dos discentes conhecem o PPC do curso, enquanto 28,83% conhecem parcialmente e 55,21% não conhecem. 100% dos discentes justificaram sua resposta.

Em relação às disciplinas obrigatórias do curso atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 5,52% consideram muito insatisfatórias, 15,34% insatisfatórias, 61,35% consideram que atende de forma satisfatória e 11,66% consideram muito satisfatória.

Referente às disciplinas eletivas do curso atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 4,91% consideram que atende de forma muito insatisfatória, 11,04% insatisfatórias, 17,18% não realizaram a disciplina, 58,90% consideram satisfatórias e 7,98% consideram muito satisfatório.

Quanto às atividades complementares do curso atenderem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 15,34% consideram que atende de forma insatisfatória, 12,88% não realizaram, outros 53,37% consideram satisfatórias e 12,27% consideram muito satisfatória.

Em referência às atividades de prática profissional atenderem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 12,27% consideram que atende de forma muito insatisfatória, 16,56% de forma insatisfatória, 9,82% não realizaram, outros 42,94% consideram satisfatórias e 18,40% consideram muito satisfatória.

Referente às atividades de prática de estágio atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 6,13% acreditam ser muito insatisfatória, outros 11,04% insatisfatórias, já 22,70% desconhecem ou ainda não realizaram, 36,20% consideram que atende de forma satisfatória, 23,93% consideram muito satisfatória.

Quanto ao currículo do curso atender as necessidades e especificidades da região onde estão inseridos, 6,13% acreditam ser muito insatisfatório, já 8,59% desconhecem, 63,80% consideram satisfatórias e 14,72% consideram muito satisfatória.

Em relação ao nível de exigência do curso, 20,86% consideram que o curso deve exigir mais, 57,06% consideram que exige na medida certa e 22,09% consideram que deveria exigir menos.

Em referência ao conhecimento das possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso, 19,63% dos discentes consideram que conhecem, 49,69% considera que conhece parcialmente e 30,67% desconhecem.

Em relação à participação em projeto de pesquisa, 15,34% dos discentes participa de algum, 47,24% não participa e 37,42% não participam, mas tem interesse em participar. Referente à participação dos projetos de pesquisa na formação acadêmica 1,84% não considera importante, outros 7,98% consideram indiferente, 52,15% consideram importante e 32,52% consideram muito importante. Mais da metade dos discentes acha o número de bolsas ofertadas no campus insuficiente.

Em referência a temática das pesquisas desenvolvidas no curso, 53,99% considera que vem ao encontro do interesse do discente, 24,54% consideram que não e 21,47% desconhecem. No que diz respeito aos projetos de pesquisa, 38,65% dos discentes consideram que buscam a inovação tecnológica, e 42,33% desconhece.

Em relação aos cursos de Pós-Graduação desenvolvidos no campus, 17,18% acreditam que tem relação, outros 20,25% consideram que não tem relação com o curso que estão, 16,56% responderam que não há cursos de pós-graduação no campus e 46,01% desconhecem.

Referente às atividades de extensão desenvolvidas no campus, 24,54% conhecem estas atividades, 38,04% conhecem parcialmente e 37,42% desconhecem. Quanto há tentativa de participação em algum projeto de extensão, 18,40% dos discentes já tentaram participar, outros 40,49% não tentaram, 41,10% não tentaram, mas tem interesse.

Em relação ao número de bolsas de extensão ofertadas pelo campus, pouco mais da metade dos discentes acha insuficiente, 26,99% desconhece. Quanto à avaliação das atividades de extensão realizadas pelo campus em relação às necessidades da comunidade local, 49,69% dos discentes consideram razoáveis, 34,97% consideraram boas. Referente aos auxílios, 1,84% recebe auxílio da pesquisa, 25,77% recebem auxílio referente ao ensino, 3,07% recebe bolsa extensão e 69,33% recebem outros auxílios.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

36,36% dos discentes conhecem o PPC do curso, enquanto 43,18% conhecem parcialmente e 20,45% não conhecem. 95,45% dos discentes justificaram sua resposta.

Em relação às disciplinas obrigatórias do curso atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 4,55% consideram muito insatisfatórias e insatisfatórias, 79,55% consideram que atende de forma satisfatória e 11,36% consideram muito satisfatória.

Referente às disciplinas eletivas do curso atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 6,82% consideram que atende de forma muito insatisfatória e insatisfatórias, 9,09% não realizaram a disciplina, 68,18% consideram satisfatórias e 9,09% consideram muito satisfatório.

Quanto às atividades complementares do curso atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 11,36% consideram que atende de forma insatisfatória, 15,91% não realizaram, outros 50% consideram satisfatórias e 15,91% consideram muito satisfatória.

Em referência às atividades de prática profissional atenderem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 9,09% consideram que atende de forma muito insatisfatória, 20,45% de forma insatisfatória, 2,27% não realizaram, outros 47,73% consideram satisfatórias e 20,45% consideram muito satisfatória.

Referente às atividades de prática de estágio atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 6,82% acreditam ser muito insatisfatória, outros 4,55% insatisfatórias, já 18,18% desconhecem ou ainda não realizaram, 43,18% consideram que atende de forma satisfatória, 27,27% consideram muito satisfatória.

Quanto ao currículo do curso atender as necessidades e especificidades da região onde estão inseridos, 4,55% acreditam ser muito insatisfatório, já 63,64% consideram satisfatórias e 25% consideram muito satisfatória.

Em relação ao nível de exigência do curso, 38,64% consideram que o curso deve exigir mais, 59,09% consideram que exige na medida certa e 2,27% consideram que deveria exigir menos.

Em referência ao conhecimento das possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso, 20,45% dos discentes

consideram que conhecem, 54,55% considera que conhece parcialmente e 25% desconhecem.

Em relação à participação em projeto de pesquisa, 2,27% dos discentes participa de algum, 68,18% não participa e 29,55% não participam, mas tem interesse em participar. Referente à participação dos projetos de pesquisa na formação acadêmica mais da metade considera importante e muito importante. Quase metade dos discentes acha o número de bolsas ofertadas no campus insuficiente.

Em referência a temática das pesquisas desenvolvidas no curso, 54,55% considera que vem ao encontro do interesse do discente, 11,36% consideram que não e 34,09% desconhecem. No que diz respeito aos projetos de pesquisa, 54,55% dos discentes consideram que buscam a inovação tecnológica, e 36,36% desconhece.

Referente às atividades de extensão desenvolvidas no campus, 06,82% conhecem estas atividades, 43,18% conhecem parcialmente e metade dos discentes desconhecem. Quanto há tentativa de participação em algum projeto de extensão, 4,55% dos discentes já tentaram participar, outros 61,36% não tentaram, 34,09% não tentaram, mas tem interesse.

Em relação ao número de bolsas de extensão ofertadas pelo campus, pouco menos da metade dos discentes acha insuficiente e 40,91% desconhece. Quanto à avaliação das atividades de extensão realizadas pelo campus em relação às necessidades da comunidade local, 45,45% dos discentes consideram razoáveis, 36,36% consideraram boas. Referente aos auxílios, nenhum discente recebe auxílio da pesquisa, 34,09% recebem auxílio referente ao ensino, 2,27% recebe bolsa extensão e 63,64% recebem outros auxílios.

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

23,53% dos discentes conhecem o PPC do curso, enquanto 41,18% conhecem parcialmente e 35,29% não conhecem. 100% dos discentes justificaram sua resposta.

Em relação às disciplinas obrigatórias do curso atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 5,88% consideram

insatisfatórias, 56,86% consideram que atende de forma satisfatória e 35,29% consideram muito satisfatória.

Referente às disciplinas eletivas do curso atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 7,84% consideram que atende de forma insatisfatória, 9,80% não realizaram a disciplina, 58,82% consideram satisfatórias e 23,53% consideram muito satisfatório.

Quanto às atividades complementares do curso atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 11,76% consideram que atende de forma insatisfatória, 5,88% não realizaram, outros 54,90% consideram satisfatória e 27,45% consideram muito satisfatória.

Em referência às atividades de prática profissional atenderem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 7,84% consideram que atende de forma muito insatisfatória, 11,76% de forma insatisfatória, 3,92% não realizaram, outros 41,18% consideram satisfatórias e 35,29% consideram muito satisfatória.

Referente às atividades de prática de estágio atender aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 3,92% acreditam ser muito insatisfatória e insatisfatórias, já 45,10% desconhecem ou ainda não realizaram, 27,45% consideram que atende de forma satisfatória, 19,61% consideram muito satisfatória.

Quanto ao currículo do curso atender as necessidades e especificidades da região onde estão inseridos, 11,76% acreditam ser insatisfatório, já 60,78% consideram satisfatórias e 21,57% consideram muito satisfatória.

Em relação ao nível de exigência do curso, 9,80% consideram que o curso deve exigir mais, 62,75% consideram que exige na medida certa e 27,45% consideram que deveria exigir menos.

Em referência ao conhecimento das possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso, 29,41% dos discentes consideram que conhecem, 49,02% considera que conhece parcialmente e 21,57% desconhecem.

Em relação à participação em projeto de pesquisa, 25,49% dos discentes participa de algum, 35,29% não participa e 39,22% não participam, mas tem interesse em participar. Referente à participação dos projetos de pesquisa na formação acadêmica mais da metade considera importante e

muito importante. Mais da metade dos discentes acha o número de bolsas ofertadas no campus insuficiente.

Em referência a temática das pesquisas desenvolvidas no curso, 54,90% considera que vem ao encontro do interesse do discente, 13,73% consideram que não e 31,37% desconhecem. No que diz respeito aos projetos de pesquisa, 64,71% dos discentes consideram que buscam a inovação tecnológica, e 23,53% desconhece.

Referente às atividades de extensão desenvolvidas no campus, 25,49% conhecem estas atividades, 52,94% conhecem parcialmente e 21,57% desconhecem. Quanto há tentativa de participação em algum projeto de extensão, 35,29% dos discentes já tentaram participar, outros 33,33% não tentaram, 31,37% não tentaram, mas tem interesse.

Em relação ao número de bolsas de extensão ofertadas pelo campus, mais da metade dos discentes acha insuficiente e 25,45% desconhece. Quanto à avaliação das atividades de extensão realizadas pelo campus em relação às necessidades da comunidade local, 35,29% dos discentes consideram razoáveis, 43,14% consideraram boas. Referente aos auxílios, um discente recebe auxílio da pesquisa, um discente recebe auxílio referente ao ensino, 19,61% recebe bolsa extensão e 76,47% recebem outros auxílios.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade

1.2. Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, em referência aos meios de divulgação institucional, 30,06% dos discentes consideram eficientes, 46,01% consideram parcialmente eficientes e 10,43% não consideram eficientes e outros 13,50% desconhecem os meios de divulgação.

Quanto ao conhecimento do perfil do profissional formado nesse curso, 50,31% conhecem, e outros 37,42% conhecem parcialmente e 13,50% desconhecem.

Em referência a interação do curso com empresas ou instituições da área, 15,34% dos discentes consideram que nunca ocorre interação, 28,22% consideram que raramente ocorrem, 42,33% consideram que ocorre às vezes e 9,20% considera que ocorre muitas vezes.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Neste segmento, em referência aos meios de divulgação institucional, 20,45% dos discentes consideram eficientes, 54,55% consideram parcialmente eficientes e 4,55% não consideram eficientes e outros 20,45% desconhecem os meios de divulgação.

Quanto ao conhecimento do perfil do profissional formado nesse curso, 65,91% conhecem, e outros 31,82% conhecem parcialmente e 2,27% desconhecem.

Em referência a interação do curso com empresas ou instituições da área, 18,18% dos discentes consideram que nunca ocorre interação, 22,73% consideram que raramente ocorrem, 36,36% consideram que ocorre às vezes e 18,18% considera que ocorre muitas vezes.

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, em referência aos meios de divulgação institucional, 43,14% dos discentes consideram eficientes, 39,22% consideram parcialmente eficientes e 7,84% não consideram eficientes e outros 9,80% desconhecem os meios de divulgação.

Quanto ao conhecimento do perfil do profissional formado nesse curso, 52,94% conhecem, e outros 37,25% conhecem parcialmente e 9,80% desconhecem.

Em referência a interação do curso com empresas ou instituições da área, 13,73% dos discentes consideram que nunca ocorre interação, 31,37% consideram que raramente ocorrem, 37,25% consideram que ocorre às vezes e 17,65% considera que ocorre muitas vezes.

DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes

1.2. Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, 19,61% dos discentes responderam que a moradia estudantil é um fato preponderante para a permanência no curso, outros 1,96% responderam parcialmente, 7,84% responderam que não e 70,59% responderam que não dependem de moradia estudantil.

Quanto as políticas de atendimento ao discente em relação a Alimentação, uma parcela reduzida consideram muito insatisfatórias e insatisfatório e a maioria consideraram como satisfatório e muito satisfatório.

Em relação às políticas de atendimento ao discente referente à Saúde, 9,80% dos discentes consideraram muito insatisfatório, 5,88%, insatisfatório, 11,76% consideraram indiferente, 45% consideraram satisfatório e 27,45% consideraram muito satisfatório.

Referente às políticas de atendimento ao discente em relação à Pedagogia, 5,52% consideram muito insatisfatórias, 8,59% insatisfatórias, 14,72% são indiferentes, 57,06% consideraram satisfatórias, 13,50% consideraram muito satisfatório.

Em relação às políticas de atendimento ao discente referente aos Auxílios Financeiros, 19,63% consideram muito insatisfatórios, outros 19,02% consideraram insatisfatórios, 13,50% são indiferentes, 33,74% consideraram satisfatórios e 13,50% consideraram muito satisfatório.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Neste segmento, 13,64% dos discentes responderam que a moradia estudantil é um fato preponderante para a permanência no curso, outros 14,55% responderam parcialmente, 27,27% responderam que não e 54,55% responderam que não dependem de moradia estudantil.

Quanto as políticas de atendimento ao discente em relação à Alimentação, uma parcela reduzida considera muito insatisfatórias e insatisfatório e a maioria considera como satisfatório e muito satisfatório.

Em relação às políticas de atendimento ao discente referente à Saúde, 9,09% dos discentes consideraram muito insatisfatório, 6,82%, insatisfatório, 13,64% consideraram indiferente, 54,55% consideraram satisfatório e 18,18% consideraram muito satisfatório.

Referente às políticas de atendimento ao discente em relação à Pedagogia, 4,55% consideram muito insatisfatórias, 9,09% insatisfatórias, 22,73% são indiferentes, 52,27% consideraram satisfatórias, 11,36% consideraram muito satisfatório.

Em relação às políticas de atendimento ao discente referente aos Auxílios Financeiros, 9,09% consideram muito insatisfatórios, outros 22,73% consideraram insatisfatórios, 25% são indiferentes, 36,36% consideraram satisfatórios e 6,82% consideraram muito satisfatório.

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, 19,61% dos discentes responderam que a moradia estudantil é um fato preponderante para a permanência no curso, outros 1,96% responderam parcialmente, 7,84% responderam que não e 70,59% responderam que não dependem de moradia estudantil.

Quanto às políticas de atendimento ao discente em relação à Alimentação, uma parcela reduzida considera muito insatisfatório e insatisfatório e a maioria considera como satisfatório e muito satisfatório.

Em relação às políticas de atendimento ao discente referente à Saúde, 9,09% dos discentes consideraram muito insatisfatório, 6,82%, insatisfatório, 13,64% consideraram indiferente, 54,55% considerara satisfatório e 18,18% consideraram muito satisfatório.

Referente às políticas de atendimento ao discente em relação à Pedagogia, 9,80% consideram muito insatisfatórias, 5,88% insatisfatórias, 11,76% são indiferentes, 45,10% consideraram satisfatórias, 27,45% consideraram muito satisfatório.

Em relação às políticas de atendimento ao discente referente aos Auxílios Financeiros, 11,76% consideram muito insatisfatórios, outros 19,61% consideraram insatisfatórios, 35,29% são indiferentes, 31,37% consideraram satisfatórios.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal

1.2. Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Quanto à relação professor e aluno, 17,20% dos discentes consideraram excelente, 50,96% considera bom e 24,20% razoável, 3,18% Ruim e 4,46% como péssimo.

Em relação ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, 12,74% dos discentes avaliou como excelente, 49,68% como bom e outros 29,30% como razoável, 4,46% Ruim e 3,82% como péssimo.

Quanto ao coordenador do curso/eixo, 11,48% afirmam que nunca, 8,92% afirmam que raramente, outros 25,48% afirmam que às vezes, 19,11% muitas vezes, 20,38% afirmam que sempre deixa claro e em local visível os

horários em que está disponível para atendimento, já outros 14,01% afirmam que nunca procuraram.

Referente à disponibilidade do coordenador do curso/eixo quando procurado, quase metade dos discentes afirmam que o coordenador demonstra disponibilidade, 23,57% afirmam que às vezes e 7,64% afirmam que nunca demonstra disponibilidade. 14,01% nunca procuraram o coordenador.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Quanto à relação professor e aluno, 25% dos discentes consideraram excelente, 63,64% considera bom e 11,36% razoável.

Em relação ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, 15,91% dos discentes avaliou como excelente, 52,27% como bom e outros 25% como razoável e 4,55% Ruim.

Quanto ao coordenador do curso/eixo, 2,27% afirmam que nunca, 6,82% afirmam que raramente, outros 20,45% afirmam que às vezes, 15,91% muitas vezes, 43,18% afirmam que sempre deixa claro e em local visível os horários em que está disponível para atendimento, já outros 6,82% afirmam que nunca procuraram.

Referente à disponibilidade do coordenador do curso/eixo quando procurado, metade dos discentes afirmam que o coordenador demonstra disponibilidade, 20,45% afirmam que às vezes e 2,27% afirmam que nunca demonstra disponibilidade. 4,55% nunca procuraram o coordenador.

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Quanto à relação professor e aluno, 21,57% dos discentes consideraram excelente, 52,94% considera bom e 15,69% razoável, 7,84% ruim.

Em relação ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, 15,69% dos discentes avaliou como excelente, 54,90% como bom e outros 27,45% como razoável.

Quanto ao coordenador do curso/eixo, 3,92% afirmam que nunca, outros 7,84% afirmam que às vezes, 17,65% muitas vezes, 66,67% afirmam que sempre deixa claro e em local visível os horários em que está disponível para atendimento.

Referente à disponibilidade do coordenador do curso/eixo quando procurado, mais da metade dos discentes afirmam que o coordenador demonstra disponibilidade e 19,61% afirmam que às vezes.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição

1.2. Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, em referência ao relacionamento acadêmico entre estudantes e o coordenador do curso/eixo, 19,11% consideraram excelente, 47,13% consideraram como bom, e outros 25,48% consideraram como razoável, 3,18% ruim e 4,46% como péssimo.

Quanto à possibilidade de contribuição para a gestão do campus, 71,97% consideram que conseguem chegar à pessoa certa com a sua demanda e ser ouvido, 27,93% considerou que não. Apenas um discente não justificou sua resposta.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Neste segmento, em referência ao relacionamento acadêmico entre estudantes e o coordenador do curso/eixo, 36,36% consideraram excelente, 45,45% consideraram como bom, e outros 11,36% consideraram como razoável, 4,55% ruim.

Quanto à possibilidade de contribuição para a gestão do campus, 40,91% consideram que conseguem chegar à pessoa certa com a sua demanda e ser ouvido, 59,09% considerou que não. Apenas dois discentes não justificaram sua resposta.

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, em referência ao relacionamento acadêmico entre estudantes e o coordenador do curso/eixo, 60,78% consideraram excelente, 21,57% consideraram como bom, e outros 13,73% consideraram como razoável, 3,92% ruim.

Quanto à possibilidade de contribuição para a gestão do campus, 78,43% consideram que conseguem chegar à pessoa certa com a sua

demanda e ser ouvido, 21,57% considerou que não. 100% justificaram sua resposta.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

1.2. Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, 18,47% dos discentes consideram que os recursos orçamentários do campus destinados são satisfatórios, 51,59% consideraram que parcialmente e 21,02% consideram que não. 8,28% desconhecem.

Em relação à aplicação do orçamento quanto às prioridades do campus, 35,67% considerou que sim e 33,76% considerou que parcialmente, outros 19,75% consideram que não, já outros 8,28% desconhecem.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Neste segmento, 2,27% dos discentes consideram que os recursos orçamentários do campus destinados são satisfatórios, 47,73% consideraram que parcialmente e 45,45% consideram que não. 4,55% desconhecem.

Em relação à aplicação do orçamento quanto às prioridades do campus, 31,82% considerou que sim e 38,64% considerou que parcialmente, outros 11,36% consideram que não, já outros 18,18% desconhecem.

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, 29,41% dos discentes consideram que os recursos orçamentários do campus destinados são satisfatórios, 43,14% consideraram que parcialmente e 13,73% consideram que não. 13,73% desconhecem.

Em relação à aplicação do orçamento quanto às prioridades do campus, 25,49% considerou que sim e 52,94% considerou que parcialmente, outros 9,80% consideram que não, já outros 11,76% desconhecem.

EIXO V - INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

1.2. Segmento Discente

1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Em relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na sala de aula, 46,05% dos discentes consideram razoável, 38,16% afirmam ser muito boa e 9,21% consideram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos laboratórios, 29% dos discentes consideraram razoável, 54% consideraram muito bom e 17% afirmam ser excelente.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com referência a biblioteca, 40,13% dos discentes consideraram razoável, 30,92% consideram muito bom e 12,50% consideraram excelente.

Considerando à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na limpeza e conservação do campus, 28,29% consideraram razoável, 40,79% consideram muito bom e 28,29% consideraram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à limpeza da caixa d'água e manutenção de bebedouros, 12,50% afirmam ser péssima, 24,34% consideram ruim, outros 37,50% dos discentes consideraram razoável, 19,08% consideraram muito bom e 6,58% consideraram excelente.

Com relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos banheiros, 11,18% dos discentes consideraram ruins, 44,08% consideraram razoável, 23,68% consideram muito boas e 5,92% consideraram excelentes.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação ao refeitório, 30,26% dos discentes consideraram razoável, outros 42,11% consideram muito bom e 16,45% consideram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à reprografia, 34,87% consideraram razoável, 40,79% consideraram muito boa e 11,84% consideram excelente.

Em relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com referência ao serviço de segurança, 20,39% dos discentes consideraram razoável, 40,79% consideram muito boa e 33,55% afirmam ser excelente. Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, 37,50%

dos discentes consideraram razoável, 28,29% consideram muito boa e 10,53% consideram excelente.

Em referência à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação ao serviço de atendimento a saúde, 36,84% dos discentes afirmam ser razoável, 32,24% consideram muito bom e 10,53% acreditam ser excelente. Considerando à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos espaços de convivência, 28,29% dos discentes consideram razoável, 40,79% afirmam ser muito boa e 23,68% consideram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à área de esportes, 24,34% dos discentes consideraram razoável, 38,16% consideraram muito boa e 32,24% consideraram excelente.

No que diz respeito à biblioteca, 29,61% dos discentes acreditam que o horário de atendimento é razoável, 44,08% consideram muito bom e 32,24% afirmam ser excelente. Em relação ao atendimento dos servidores/estagiários na biblioteca, 32,89% afirmam ser razoável, 38,18%, muito bom e 13,16% consideram excelente.

No que se refere à biblioteca, 45,39% dos discentes avaliaram o acervo de periódicos e revistas afirmam ser razoável, 30,26% consideram muito bom e 11,18%, excelente.

Quanto à biblioteca, 12,50% avaliaram o acervo de bibliografia relacionado ao curso como ruim, 32,89% como razoável, 41,45% afirmam ser muito bom e 8,55% consideram excelente.

No que diz respeito à biblioteca, 7,89% avaliaram como ruim o acervo de bibliografia literária, 34,87% consideram razoável, 34,87% afirmam ser muito bom e 13,16% classificam como excelente.

Em referência ao número de equipamentos disponíveis nos ambientes de aula prática, 7,89% dos discentes consideraram em número suficiente, 22,37% afirmaram que a maior parte encontra-se em número suficiente, 57,24% avaliaram que somente alguns apresentam-se em número suficiente e 12,50% consideraram que nenhum apresenta-se em número suficiente.

1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Em relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na sala de aula, 36,36% dos discentes consideram razoável, 38,16% afirmam ser muito boa e 9,21% consideram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos laboratórios, 40,91% dos discentes consideraram razoável, 40,91% consideraram muito bom e 11,36% afirmam ser excelente.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com referência a biblioteca, 40,91% dos discentes consideraram razoável, 43,18% consideraram muito bom e 11,36% consideraram excelente.

Considerando à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na limpeza e conservação do campus, 38,64% consideraram razoável, 34,09% consideraram muito bom e 11,36% consideraram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à limpeza da caixa d'água e manutenção de bebedouros, 18,18% afirmam ser ruim, outros 45,45% dos discentes consideraram razoável, 22,73% consideraram muito bom e 9,09% consideraram excelente.

Com relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos banheiros, 31,82% dos discentes consideraram ruins, 27,27% consideraram razoável, 20,45% consideraram muito boas e 4,55% consideraram excelentes.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação ao refeitório, 22,73% dos discentes consideraram razoável, outros 54,55% consideraram muito bom e 20,45% consideraram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à reprografia, 31,82% consideraram razoável, 47,73% consideraram muito boa e 15,91% consideraram excelente.

Em relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com referência ao serviço de segurança, 31,82% dos discentes consideraram razoável, 34,09% consideraram muito boa e 31,82% afirmam ser excelente.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, 40,91% dos discentes consideraram razoável, 27,27% consideraram muito boa e 13,64% consideraram excelente.

Em referência à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação ao serviço de atendimento a saúde, 36,36% dos discentes afirmam ser razoável, 20,45% consideram muito bom e 6,82% acreditam ser excelente.

Considerando à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos espaços de convivência, 38,64% dos discentes consideram razoável, 43,18% afirmam ser muito boa e 13,64% consideram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à área de esportes, 27,27% dos discentes consideraram razoável, 43,18% consideraram muito boa e 13,64% consideraram excelente.

No que diz respeito à biblioteca, 47,73% dos discentes acreditam que o horário de atendimento é razoável, 45,45% consideram muito bom e 2,27% afirmam ser excelente. Em relação ao atendimento dos servidores/estagiários na biblioteca 38,64% afirmam ser razoável, 38,36%, muito bom e 9,09% considera excelente.

No que se refere à biblioteca, 54,55% dos discentes avaliaram o acervo de periódicos e revistas afirmam ser razoável, 36,36% consideram muito bom e 9,09%, excelente.

Quanto à biblioteca, 4,55% avaliaram o acervo de bibliografia relacionado ao curso como ruim, 45,45% como razoável, 40,91% afirmam ser muito bom e 4,55% consideram excelente.

No que diz respeito à biblioteca, 4,55% avaliaram como ruim o acervo de bibliografia literária, 45,45% consideram razoável, 43,18% afirmam ser muito bom e 4,55% classificam como excelente.

Em referência ao número de equipamentos disponíveis nos ambientes de aula prática, 15,91% dos discentes consideraram em número suficiente, 36,36% afirmaram que a maior parte encontra-se em número suficiente, 43,18% avaliaram que somente alguns se apresentam em número suficiente e 4,55% consideraram que nenhum se apresenta em número suficiente.

1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Em relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na sala de aula, 5,88% dos discentes consideram razoável, 41,18% afirmam ser muito boa e 52,94% consideram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos laboratórios, 27,45% dos discentes consideraram razoável, 35,29% consideraram muito bom e 37,25% afirmam ser excelente.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com referência a biblioteca, 47,06% dos discentes consideraram razoável, 27,45% consideraram muito bom e 9,80% consideraram excelente.

Considerando à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na limpeza e conservação do campus, 15,69% consideraram razoável, 52,94% consideraram muito bom e 29,41% consideraram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à limpeza da caixa d'água e manutenção de bebedouros, 9,80% afirmam ser ruim, outros 45,10% dos discentes consideraram razoável, 33,33% consideraram muito bom e 11,76% consideraram excelente.

Com relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos banheiros, 5,88% dos discentes consideraram ruins, 39,22% consideraram razoável, 33,33% consideraram muito boas e 19,61% consideraram excelentes.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação ao refeitório, 29,41% dos discentes consideraram razoável, outros 41,18% consideraram muito bom e 21,57% consideraram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à reprografia, 39,22% consideraram razoável, 29,41% consideraram muito boa e 9,80% consideraram excelente.

Em relação à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com referência ao serviço de segurança, 47,06% dos discentes consideraram razoável, 33,33% consideraram muito boa e 11,76% afirmam ser excelente.

Quanto à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, 29,41% dos discentes consideraram razoável, 37,25% consideraram muito boa e 17,65% consideraram excelente.

Em referência à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação ao serviço de atendimento a saúde, 49,02% dos discentes afirmam ser razoável, 9,80% consideram muito bom e 9,80% acreditam ser excelente.

Considerando à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação aos espaços de convivência, 33,33% dos discentes consideram razoável, 43,14% afirmam ser muito boa e 19,61% consideram excelente.

Referente à estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com relação à área de esportes, 15,69% dos discentes consideraram razoável, 29,41% consideraram muito boa e 52,94% consideraram excelente.

No que diz respeito à biblioteca, 35,29% dos discentes acreditam que o horário de atendimento é razoável, 47,06% consideram muito bom e 15,69% afirmam ser excelente. Em relação ao atendimento dos servidores/estagiários na biblioteca 29,41% afirmam ser razoável, 50,98%, muito bom e 15,69% considera excelente.

No que se refere à biblioteca, 33,33% dos discentes avaliaram o acervo de periódicos e revistas afirmam ser razoável, 41,18% consideram muito bom e 9,80%, excelente.

Quanto à biblioteca, 11,76% avaliaram o acervo de bibliografia relacionado ao curso como ruim, 27,45% como razoável, 37,25% afirmam ser muito bom e 15,69% consideram excelente.

No que diz respeito à biblioteca, 11,76% avaliaram como ruim o acervo de bibliografia literária, 21,57% consideram razoável, 49,02% afirmam ser muito bom e 11,76% classificam como excelente.

Em referência ao número de equipamentos disponíveis nos ambientes de aula prática, 23,53% dos discentes consideraram em número suficiente, 49,02% afirmaram que a maior parte encontra-se em número suficiente, 27,45% avaliaram que somente alguns se apresentam em número suficiente.

2. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS

2.1. Segmento Docente

2.1.1 Eixo recursos Naturais

61,11% dos docentes responderam o que está faltando para que exista a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu Campus/unidade, os docentes responderam que:

- Mais tempo dos docentes em acompanhar os alunos fora da sala de aula e diminuição da carga horária de sala de aula para termos tempo para executar extensão e pesquisa, pois até o momento só temos tempo para o ensino.

- Mais discussões sobre o assunto.

- Existem algumas ações no sentido de promover o exercício da cidadania. Elas precisam ser fortalecidas e intensificadas.

- A Carga horária elevada dos professores impede que realizem mais atividades.

- Conversas/palestras em diferentes horários sobre questões de gênero, raça, religião e política a fim de moldar o caráter dos estudantes como seres mais compreensivos, tolerantes e autônomos.

- Maiores ações com a comunidade. Desenvolvimento de ações de extensão voltadas para o desenvolvimento local e regional articuladas com ensino e pesquisa.

- Falta oferecer mais seminários ou atividades que os alunos se relacionem mais com a comunidade para contemplar a efetiva participação como cidadão.

- Práticas de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação que concretizem uma perspectiva integrada. A concepção fragmentada/compartimentada do conhecimento, que orienta, por exemplo, o próprio sistema de registros de aula (SIGA-A) ou na multiplicidade de disciplinas de cada curso, impede as práticas de se renovarem na direção da efetiva integração.

- Estão faltando mais ações da reitoria e campus no sentido de estimular atividades, palestras, eventos a respeito do exercício da cidadania. Além disso, devido a extensa grade curricular que deve ser cumprida, a cidadania acaba ficando em segundo plano, para não dizer esquecida.

- Maior integração entre os Eixos e Cursos do Campus.

Na pergunta “Como você avalia a sua participação nas atividades de extensão (oficinas, eventos institucionais, projetos) desenvolvidas pela instituição”, 100% dos docentes justificaram suas respostas, dos que responderam que não participam ou participam pouco, justificaram que:

- Falta de tempo durante a semana em função da elevada carga horária de sala de aula.

- Dado o tempo dispensado no envolvimento com atividades de ensino, participo muito pouco em atividades de pesquisa e extensão.

- A pesquisa e a extensão precisam ser aprimoradas no campus e fazer parte da nossa prática o que ainda não acontece.

- Gostaria de desenvolver mais projetos, porém, a carga horária elevada impede de maior dedicação em projetos de pesquisa e extensão.

- Estou a apenas um ano no IFFar e neste período minhas atividades prioritárias são voltadas ao ensino.

- Isso se deve a carga horária que é de 20h, ou seja, nos dias que há um horário fora da sala de aula é reservado para atendimento dos alunos e reuniões, impossibilitando a execução de outros projetos ou mais envolvimento.

- Com carga horária elevada em sala de aula (15h), tempo de atendimento aos alunos, participação em reuniões e comissões, sobra pouco tempo para me envolver em atividades de pesquisa e extensão.

- Contrato 20h não permite dar conta de todas as tarefas pertinentes a atividade docente no IF.

- No que se refere à pesquisa e extensão, fica complicado de disponibilizar tempo, visto a carga horária ser grande e também porque existem várias outras atividades a serem realizadas que demandam bastante tempo. Além disso, os alunos de cursos integrados disponibilizam de pouco tempo para realizar atividades que não estejam ligadas ao ensino.

Dos docentes que participam muito e bastante, justificaram que:

- Procuro sempre estar presente nos eventos oferecidos pelo campus, seja pela direção ou por colegas (no caso de projetos).

- Sempre que possível participo das atividades desenvolvidas por esta instituição.

- Participo ativamente de todas as atividades ligadas ao ensino, que é, efetivamente, o eixo mais bem desenvolvido do campus. Tenho contribuído na direção de construirmos um grupo de pesquisa adequado para as discussões que interessam aos servidores do campus, mas a quantidade de tarefas a serem solucionadas tem atrapalhado seu pleno funcionamento. Com relação às atividades de extensão, ainda não pude participar de nenhuma, ainda que esteja planejando implantar um projeto de extensão ano que vem.

88,89% dos docentes responderam que não submetem projetos voltados à inovação tecnológica, destes, 72,22% responderam que:

- Falta de tempo em função da elevada carga horária em sala de aula.
- Atuo em disciplina da área propedêutica.
- Pouco tempo de atuação no campus.
- Minha área não favorece.
- A falta de espaço físico, laboratórios, para o desenvolvimento de pesquisas para tal fim.
- Até o momento não tive nenhuma ideia pertinente ao assunto, além da mesma justificativa da questão 21.
- A inovação tecnológica no ensino de língua portuguesa, que é minha área de pesquisa, não é algo comum ou frequente. Para que isso aconteça, é necessário pesquisar muito e, suponho, na interface com as Tecnologias de Informação e Comunicação, pelas quais tenho pouco interesse enquanto pesquisador.

Na questão “Que sugestões você daria para melhorar as políticas de incentivo à qualificação dos servidores do Instituto Federal Farroupilha” 38,89% dos docentes sugeriram que:

- Precisamos avançar em termos de convênios especialmente para cursos de doutorado, assim como já estamos tendo de mestrado.
- Que ocorressem formações envolvendo todos os servidores dos campi anualmente.
- Aumentar o nº de instituições parceiras.
- Verificar periodicamente as necessidades, porque elas mudam com o tempo e conforme o grupo.

- Buscar mais parcerias com instituições de ensino para aumentar a oferta de especialização Stricto Sensu. Ter mecanismos claros que facilitem a liberação dos servidores para capacitação.

Na pergunta: “Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do campus?” 94,44% justificaram suas respostas:

- Recurso disponível não atende às exigências, ou seja, temos mais despesas do que orçamento para atender a demanda.

- Porque nem sempre é suficientemente debatido sobre a questão da demanda do campus.

- Pode-se melhorar a publicização de como os recursos são utilizados, especificando em que, de fato, o mesmo é empregado.

- Percebo isso especialmente no que diz respeito à permanência dos alunos.

- Estão sendo destinados conforme a demanda de cada setor.

- Acredito que os recursos são destinados de acordo com as demandas do campus, prevalecendo as prioridades de cada um.

- A pouca divulgação dos planejamentos não permite uma completa análise dos investimentos realizados.

- Dentro da previsão do PDU da unidade.

- As prioridades do campus, uma vez estabelecidas, foram observadas pelos gestores. Não notei qualquer problema.

- Faltava a gestão anterior ouvir mais os servidores, visto que a grande maioria das decisões e as decisões de maior impacto para o Campus eram tomadas somente pelos diretores da mesma. Resumindo: a gestão não era democrática.

No espaço destinado a contribuir com alguma informação, comentário, sugestão ou crítica para a melhoria do campus/unidade, 41,18% dos docentes contribuíram:

- Realizar consultas com a comunidade escolar para identificar as áreas em que são necessários mais recursos.

- No Campus temos a necessidade de um psicólogo.

- Deve-se dar uma atenção especial a implantação e melhoria dos laboratórios de ensino e pesquisa, especialmente os relacionados as Ciências naturais.

- Falta mais informação (divulgação) sobre os acontecimentos/eventos (mesmo que de pequeno porte) que ocorrem nos campi (tanto artísticos, esportivos ou de informação).

- Seria importante a instalação de um mini-auditório, um palco para teatro e outras apresentações, entre outras salas especiais.

2.1.2 Eixo Informação e Comunicação

1 docente respondeu o que está faltando para que exista a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu Campus/unidade:

- Tempo, pois todo o tempo que o aluno dispõe na instituição é voltado ao ensino de disciplina das chamadas ciências duras, negligenciando boa parte das atividades de pesquisa e extensão, bem como das atividades de ensino em ciências humanas.

Na pergunta “Como você avalia a sua participação nas atividades de extensão (oficinas, eventos institucionais, projetos) desenvolvidas pela instituição”, 100% dos docentes justificaram suas respostas, dos que responderam que não participam ou participam pouco, justificaram que:

- Priorizo as atividades de ensino em sala de aula.
- Falta de experiência, tempo e organização para atuar e desenvolver projetos.
- Possuo afastamento parcial para doutoramento, não estando integralmente presente na instituição.

Dos docentes que participam muito e bastante, justificaram que:

- Participação ativa em atividades de ensino, pesquisa e, em menor grau na extensão.

- Tenho desenvolvido projetos de pesquisa, extensão e ensino e procurado me inserir em atividades desenvolvidas no campus nessas diferentes áreas.

Apenas dois docentes responderam que não submetem projetos voltados à inovação tecnológica, e justificaram que:

- Estou a pouco tempo na instituição. Acredito que em breve terei mais oportunidades de submeter projetos

- Não submeti, mas pretendo submeter, uma vez que minha área é das humanidades e precisa de exploração de temas e familiarização com o meio.

Na questão “Que sugestões você daria para melhorar as políticas de incentivo à qualificação dos servidores do Instituto Federal Farroupilha” um docente sugeriu que:

- Maior valor na bolsas/auxílio, hoje o PIQP possui três bolsas de no máximo "até" R\$500,00 cada, semestral, será que esse edital não poderia ser publicado mais cedo, no exercício de cada ano?

Na pergunta: “Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do campus?” 85,71% justificaram suas respostas:

- Não tenho conhecimento sobre os recursos orçamentários.

- Este campus está em implantação e com um curso de veterinária aprovado, tendo que pleitear um orçamento para concretização deste projeto, por exemplo.

- Há coerência entre a destinação dos recursos e as necessidades do campus.

- Acredito que os recursos são sempre aplicados conforme a demanda e prioridade, visto que o campus passou por uma migração recentemente está adaptando-se ao modelo de IF, os gestores mostraram-se equilibrados.

No espaço destinado a contribuir com alguma informação, comentário, sugestão ou crítica para a melhoria do campus/unidade, dois dos docentes contribuíram:

- Divisão igualitária do tempo de ensino para extensão e pesquisa. Sugiro que os servidores possam ter a oportunidade de ter capacitação para compreensão da burocracia e da importância do princípio de impessoalidade para o bom funcionamento das atividades institucionais.

- Colocar na entrada do prédio principal do campus, um mapa do campus para que visitantes possam se localizar facilmente (com um "você está aqui"), (neste mesmo local pode conter a missão do IFFar).

Atualizar a identificação dos setores de UFSM (portas dos setores) para os do organograma do IFFar, assim como poderia ser colocadas placas identificando os prédios do campus. Outro fator muito importante é sistema de câmeras de vigilância/ videomonitoramento principalmente nas áreas de circulação do prédio de informática e arredores do prédio. Sabe-se que estes fatores implicam em orçamento, porém pode ser planejado.

2.2. Segmento Discente

2.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Sobre conhecer o PPC do seu curso, se respondeu “sim”, por meio de qual recurso teve acesso? Se respondeu “parcialmente” ou “não”, diga por que motivo?

Dos 15,95% de discentes que respondeu conhecer o PPC do curso, tiveram acesso pelos seguintes meios: por meio dos coordenadores de curso, conversas e palestras, no site da instituição.

Dos 28,83% de discentes que respondeu conhecer parcialmente o PPC do curso, justificaram da seguinte forma: parcialmente porque não tiveram interesse de conhecer totalmente, parcialmente porque os professores se referem apenas “isso está no PPC de vocês” sem aprofundar mais o assunto, alguns professores apresentam no início de suas disciplinas.

Dos 55,21% de discentes que responderam não conhecer justificaram que nunca ouviram falar, desconhecem ou não tem interesse em conhecer.

Na pergunta “caso você imagine que pode contribuir com uma ideia para a gestão do campus, você consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido?” Dos 71,97% dos discentes que responderam que sim e justificaram sua resposta, trouxeram algumas observações que convergem entre os discentes:

- Acho que a nova gestão demonstraria interesse.
- Fácil acesso e comunicação com os membros da direção.
- sempre tem alguém para nos ajudar e receber ideias para a gestão do campus não seria problema.
- Todos os envolvidos com a gestão estão geralmente disponíveis para conversar, principalmente os professores que também atuam nessa área.

- Toda a coordenação do campus é conhecida e disponível para o atendimento.

- Posso falar diretamente com a coordenadora de curso ou com diretor de ensino.

- Na nova gestão o diretor sempre se mostrou de portas abertas para trocar ideias atendendo assim nossas demandas.

- Sim, porque temos uma gestão que quer ideias novas para o campus.

- Com a nova gestão está mais fácil de chegar a algo que você queira.

- Dou sugestões a regente da turma e ela faz o possível para ajudar.

- Podemos falar livremente com o diretor, coordenadora de curso, CAE, entre outros.

- Agora com a nova gestão, há menos burocracia e podemos falar direto com o diretor, antes tinha que passar por várias pessoas.

- Aqui no campus os professores e técnicos administrativos nos informam sobre cada setor do campus e com quem devemos falar.

- O diretor de ensino entende os alunos e demonstra interesse nas ideias propostas.

Dos 23,39% de discentes que responderam que não, justificaram sua resposta da seguinte maneira:

- não sabe a quem recorrer.

- Muitas vezes não é possível achar o coordenador de curso.

- não teve nenhuma ideia para contribuir.

- Podemos falar diretamente, eles nos ouvem, porém muitas vezes não atendem aos nossos pedidos.

- Não, pois muitas vezes o aluno não tem voz e a pessoa procurada não demonstra interesse.

- Falta comunicação com o coordenador.

Ao ser perguntado se o discente teria alguma informação, comentário (complementar uma resposta), sugestão ou crítica para a melhoria do campus/unidade, 61,18% dos discentes colaboraram com as seguintes observações, (as que convergem, não repetiremos):

- Acho que deveria tirar a AIS, e ajudar mais aos alunos quanto a nota, pois é cobrado bastante e temos várias matérias.

- É preciso de mais aulas praticas e ferramentas para uso dos alunos

- Voltar com a monitoria do técnico.
- Como aluno, devo reafirmar que a cobrança na área técnica pelos professores não é boa, está em bastante falta, parece lento e sem compromisso. A falta de aulas práticas são raras, pelo menos até agora sim e acho elas tão fundamentais quanto a teoria.
 - Professores que “pegam no pé” dos alunos.
 - Melhorar o almoço no RU.
 - Maior interação do curso.
- Ajuda financeira para o campus para a compra de material para aulas práticas, fazendo com que algumas práticas sejam feitas em outros locais sendo pago pelos alunos (curso de inseminação).
 - Melhorar os setores das aulas práticas.
 - Melhoramento da distribuição de material de higiene, salas de aula com projetores e ar condicionados que funcionem.
 - Mais participação em eventos.
 - Bolsas com valores mais altos.
 - Serviço de segurança tem acordo com a CAE, os vigilantes não realizam o trabalho de prestar segurança ao patrimônio público, apenas vigiam as atividades dos alunos.
- Falta de aulas em laboratórios.
- É um excelente campus.
- Sala de estudo das bibliotecas serem coletivas.
- Laboratórios de informática serem abertas aos alunos para trabalhos.
- Mudar o sistema dos computadores para Windows.
- Comprar equipamentos para que todos os alunos possam fazer (realizar) com segurança as aulas práticas, principalmente de Apicultura, pois exige macacão e não tem nem para metade da turma.
- Plantão nos finais de semana.
- Acho que o campus deveria possuir um espaço de integração da opinião dos estudantes e realmente ouvi-los e os ajudarem quanto suas reclamações. Por exemplo, gostaria que tomassem um espaço para refletir sobre a quantidade de pessoas que não quer realmente fazer o estágio (obrigatório) do terceiro ano devido a um aperto no calendário (entrega da PPI, vestibulares, ENEM, provas, AIS, AIA), também gostaria de receber uma

orientação mais adequada quanto ao estágio por ser uma pessoa que nunca trabalhou (muito menos em campo).

- Deveria ter mais cursos (curso de inglês, curso de finanças, de inseminação, de informática, de administração) disponíveis para que os alunos possam sair daqui mais qualificados para sua vida social. Estou dizendo cursos 35 horas, por exemplo, não cursos de 300 500 horas.

- Ensino Médio de alta qualidade, com assuntos e conteúdos bastante cobrados em vestibulares e concursos do Brasil. Com relação às bolsas de estudo deviam fazer uma análise de quem realmente tem necessidade da bolsa e os alunos que não tem. Optar por abrir mais editais com maior número para seleção de monitores para ajuda complementar, e maiores quantidade de bolsas como um incentivo. Optar pela criação de grupos de estudos para concursos, vestibulares etc...

- Melhoramento nos setores para a área de agropecuária, pois estão em péssimas condições, melhorar os livros literários na biblioteca, mais aulas práticas (mas com materiais suficiente para todos).

- Mais incentivo do aluno com pesquisa e extensão.

- Sugiro uma melhoria na qualidade de ensino, pois no terceiro ano do curso técnico em agropecuária não temos no plano de curso as matérias de História e Geografia, estas são matérias de grande importância para a formação do aluno e passam "batidas" no primeiro e segundo ano.

- Atenção dos professores para a situação de alguns estudantes, procurar entender o que passa com o estudante.

- Ainda presenciando uma escola machista e preconceituosa onde "acham" que alguns podem ser superiores a outros.

- Sugiro mais auxílio em especial as meninas por não ter alojamentos e as bolsas serem insuficientes para manter os estudos, ou no meu caso, atraso de pagamentos. O estágio ser em período mais extenso. Promover mais visitas e viagens de estudos (exemplo: dia a campo, etc) investimentos nos setores de praticas de ensino.

- Melhorar o wifi, eu não suporto vir mais todos os dias ter que sair as 6:00 hr da manha e voltar para casa só as 19:00 hr isso é um absurdo!!!!

- Acho que deveria ter aula somente de manhã ou somente de tarde porque ser 4 períodos ao invés de transformar em 5 períodos daria para

aproveitar bem mais o espaço de cada manhã ou tarde e as aulas seriam bem mais aproveitadas em um meio turno só.

- Melhorar o campo de futebol para os internos, o que eu não seria muito serviço, apenas duas goleiras e manter a grama cortada.

2.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Sobre conhecer o PPC do seu curso, se respondeu “sim”, por meio de qual recurso teve acesso? Se respondeu “parcialmente” ou “não”, diga por que motivo?

Dos 36,36% de discentes que respondeu conhecer o PPC do curso, tiveram acesso pelos seguintes meios: por meio dos coordenadores de curso, conversas e palestras, no site da instituição, por meio do portal do aluno, pelo e-mail repassado pela coordenadora do curso.

Dos 43,18% de discentes que respondeu conhecer parcialmente o PPC do curso, justificaram da seguinte forma: parcialmente porque não tiveram interesse de conhecer totalmente, alguns professores apresentam no início de suas disciplinas.

Dos 20,45% de discentes que responderam não conhecer justificaram que nunca ouviram falar, desconhecem ou não tiveram tempo de ver.

Na pergunta “caso você imagine que pode contribuir com uma ideia para a gestão do campus, você consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido?” Dos 40,91% dos discentes que responderam que sim e justificaram sua resposta, trouxeram algumas observações que convergem entre os discentes:

- Pelo fato do Campus ainda estar em transição, muitas vezes não sabemos certo a pessoa que devemos recorrer quando estamos com algum problema. A recente coordenadora do curso está fazendo este meio de campo, ouvindo e nos direcionando sempre que precisamos.

- Se quiser procurar posso chegar nessa nova administração.

- Acesso com os coordenadores de curso.

- O novo diretor é uma pessoa aberta ao diálogo.

Dos 59,09% de discentes que responderam que não, justificaram sua resposta da seguinte maneira:

- O aluno não tem voz na administração anterior.
- A maioria das vezes que precisamos não fomos atendidos como deveria.
- A direção anterior nunca se fez presente no campus no período noturno.
- Não. pois no período da noite não tem ninguém além de dois professores, um da nossa turma e outra da turma do 2º semestre, nunca teve ninguém da direção a não ser quando pressionamos que iríamos até a reitoria se providências não fossem tomadas, em relação aos banheiros masculinos e a higiene do campus, iluminação na frente do campus entre outras reivindicações.
- Pouca comunicação.
- Alguns professores e coordenadora de eixo não levam a diante nossas dúvidas e ficamos sem esclarecimentos.

Ao ser perguntado se o discente teria alguma informação, comentário (complementar uma resposta), sugestão ou crítica para a melhoria do campus/unidade, 59,09% dos discentes colaboraram com as seguintes observações, (as que convergem, não repetiremos):

- Eu gostaria que o campus oferecesse mais espaços para os alunos poderem desenvolver práticas e didáticas. Gostaria também que abrissem o campus a experiências, por exemplo ouvir um ex-aluno que agora coordena ou se destaca em uma área para ele contar como foi sua experiência. Gostaria que os alunos praticassem mais, principalmente nos cursos técnicos, com experiências mais reais isso contribui para que no momento de ir pro mercado ele tenha mais conhecimento prático agregado, relação x teoria e pratica
- Minha opinião como um estudante do noturno acho que o campus deveria funcionar normalmente como nos demais turnos.
- A nossa contribuição enquanto alunos foi a troca de direção, pois a que estava deixou muito a desejar, tomara que esta agora melhore o campus.
- Melhorar a limpeza dos banheiros.
- Algumas coisas devem ser alteradas como por exemplo atendimento na secretaria pela parte da noite, pagamento dos auxílios no dia correto entre outros.

- Quero agradecer o instituto por ter disponibilizado esse curso e dizer que o próximo diretor tem grande capacidade para administrar esse curso nesses próximos anos, e dar os parabéns pelo empenho de todos os servidores do instituto que desempenham um grande trabalho em prol de um bom aprendizado para o nosso curso, temos ótimos professores em nosso curso com ótima capacitação, e estão repassando seus conhecimentos para nós, um grande abraço a todos.

- Melhorar o atendimento de funcionários na biblioteca.

- Mais atividades de entrosamento entre os alunos.

- Deveria ter um mural eletrônico no rol de entrada no prédio central, (tv, por exemplo) para informar todos os acontecimentos do campus de todos os cursos, facilitando as informações de datas e avisos importantes.

- A coordenação do curso deixa a desejar.

- Deveria de alguma forma haver mais aulas praticas durante os períodos de aula e não em sábado de manhã pois tem compromisso com o emprego.

- Mais aulas práticas.

2.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Sobre conhecer o PPC do seu curso, se respondeu “sim”, por meio de qual recurso teve acesso? Se respondeu “parcialmente” ou “não”, diga por que motivo?

Dos 23,53% de discentes que respondeu conhecer o PPC do curso, tiveram acesso pelos seguintes meios: por meio dos coordenadores de curso, , no site da instituição.

Dos 41,18% de discentes que respondeu conhecer parcialmente o PPC do curso, justificaram da seguinte forma: parcialmente porque não tiveram interesse de conhecer totalmente, alguns professores apresentam no início de suas disciplinas.

Dos 35,29% de discentes que responderam não conhecer justificaram que nunca ouviram falar, desconhecem ou não tiveram tempo de ver.

Na pergunta “caso você imagine que pode contribuir com uma ideia para a gestão do campus, você consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido?” Dos 78,43% dos discentes que responderam que sim e

justificaram sua resposta, trouxeram algumas observações que convergem entre os discentes:

- Sabem a quem recorrer e são bem abertos para isso.
- A coordenação é bem acessível.
- O Campus possui profissionais de alta qualidade que podem me ouvir.
- A antiga e atual direção do campus sempre foram e são muito atenciosas, eu sempre consegui expor minhas ideias a eles e eles sempre foram muito receptivos e educados.

- O Coordenador de eixo sempre nos ajuda.
- A coordenação do curso e a direção da escola são bastante acessíveis.
- Foi mostrado a nós toda a árvore administrativa da instituição.

Dos 59,09% de discentes que responderam que não, justificaram sua resposta da seguinte maneira:

- Não, pois a direção não está aberta as nossas opiniões.

Ao ser perguntado se o discente teria alguma informação, comentário (complementar uma resposta), sugestão ou crítica para a melhoria do campus/unidade, 33,33% dos discentes colaboraram com as seguintes observações, (as que convergem, não repetiremos):

- Talvez seria mais produtivo para a instituição se houvesse mais visibilidade nas tarefas que os alunos dão ideias e tentam ajudar. Mas em geral, a instituição é ótima e tem grande capacidade de ensino e preparo para a vida acadêmica e profissional(em questão ao curso).

- Não tive acesso a nem uma bolsa para pesquisa ou extensão. Procurei ter acesso.

- Passarela para o prédio da informática.

- O campus está ótimo, e estão melhorando muito aqui para nós da Informática, estão todos de parabéns!!!

- Sugiro que o campus desenvolva mais ações voltadas à educação política do aluno como cidadão.

- Na minha opinião deveria ter mais compreensão de alguns professores no quesito avaliação.

3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO

3.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. Segmento Docente

3.1.1.1 Eixo recursos Naturais

Ao serem analisadas as tendências do eixo I, quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional, verificou-se que os docentes do eixo recursos naturais, em grande parte não procuraram saber dos resultados da autoavaliação e mais da metade desconhecem se esses apontamentos do relatório serão utilizados pela gestão do campus. Quanto à atuação da CPA pouco mais da metade acredita ser boa.

3.1.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Ao serem analisadas as tendências do eixo I, quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional, verificou-se que os docentes do eixo Informação e Comunicação, pouco mais que metade procurou saber dos resultados da autoavaliação, porém a maioria que os apontamentos do relatório serão utilizados pela gestão do campus. Quanto à atuação da CPA pouco mais da metade acredita ser boa.

3.1.2. Segmento Discente

3.1.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

No que se refere à procura dos resultados de avaliações anteriores observa-se que pouco mais que a metade desconhece os resultados e metade desconhece se as ações da gestão são baseadas nos dados fornecidos pela autoavaliação.

3.1.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

No que se refere à procura dos resultados de avaliações anteriores observa-se que uma grande parte desconhece os resultados e quase metade desconhece se as ações da gestão são baseadas nos dados fornecidos pela autoavaliação.

3.1.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

No que se refere à procura dos resultados de avaliações anteriores observa-se que uma grande parte desconhece os resultados e pouco mais que

a metade acredita que as ações da gestão são baseadas nos dados fornecidos pela autoavaliação.

3.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. Segmento Docente

3.2.1.1 Eixo recursos Naturais

Analisado as tendências do eixo II, podemos perceber que uma grande parte dos docentes acredita que a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida apenas por meio do ensino, sendo que nenhum acredita que está sendo pela inovação tecnológica.

Quase a totalidade destes docentes conhece o PDI e acredita que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e que a Instituição desenvolve ações que estimulem a Preservação do Meio Ambiente.

Considerando as questões éticas, respeito às diferenças sexuais, políticas, religiosas e sociais, os resultados foram muito satisfatórios, pois a grande maioria reconhece que a instituição se mostra de forma clara e objetiva a reconhecê-los e praticá-los no seu cotidiano. Em descrição os docentes se mantêm- em sua maioria- engajados em incentivar os alunos a participarem de atividades artístico-culturais e exercer seu papel como cidadão.

3.2.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Analisado as tendências do eixo II, podemos perceber que uma grande parte dos docentes acredita que a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida em todos os aspectos.

Quase a totalidade destes docentes conhece o PDI e acredita que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região e que a Instituição desenvolve ações que estimulem a Preservação do Meio Ambiente.

Considerando as questões éticas, respeito às diferenças sexuais, políticas, religiosas e sociais, os resultados foram muito satisfatórios, pois a grande maioria reconhece que a instituição se mostra de forma clara e objetiva a reconhecê-los e praticá-los no seu cotidiano. Em descrição os docentes se mantêm na totalidade engajados em incentivar os alunos a participarem de atividades artístico-culturais e exercer seu papel como cidadão.

3.2.2. Segmento Discente

3.2.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Analisado as tendências do eixo II, podemos perceber que uma grande parte dos discentes acredita que a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida em todos os aspectos, outra parcela considerável acredita que está sendo cumprida apenas pelo ensino e uma porção reduzida acha que está sendo cumprida pela pesquisa e extensão.

Mais que a metade destes discentes desconhece o PDI, a mesma porção acredita que a Instituição desenvolve ações que estimulem a Preservação do Meio Ambiente.

Considerando as questões éticas, respeito às diferenças sexuais, políticas, religiosas e sociais, os resultados foram muito satisfatórios, pois a grande maioria reconhece que a instituição se mostra de forma clara e objetiva a reconhecê-los e praticá-los no seu cotidiano. Uma pequena parcela acredita que a instituição incentivar os alunos o desenvolvimento da cidadania.

3.2.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Analisado as tendências do eixo II, podemos perceber que quase metade dos discentes acredita que a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida em todos os aspectos, outra parcela considerável acredita que está sendo cumprida apenas pelo ensino e uma porção reduzida acha que está sendo cumprida pela pesquisa e extensão.

Pouco mais que a metade destes discentes desconhece o PDI, e quase metade acredita que a Instituição desenvolve ações que estimulem a Preservação do Meio Ambiente.

Considerando as questões éticas, respeito às diferenças sexuais, políticas, religiosas e sociais, os resultados foram muito satisfatórios, pois a grande maioria reconhece que a instituição se mostra de forma clara e objetiva a reconhecê-los e praticá-los no seu cotidiano. Quase metade dos discentes acredita que a instituição incentivar os alunos o desenvolvimento da cidadania.

3.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. Segmento Docente

3.3.1.1 Eixo recursos Naturais

A maior parte dos docentes do Eixo recursos Naturais acredita que o ao Projeto Político Pedagógico do Curso atende as necessidades e especificações da região, porém uma parcela considerável respondeu que é ruim a forma como se dá a interdisciplinaridade conforme previsto no PPC do curso.

É positiva a avaliação referente à representatividade e atuação do colegiado do curso, e quase metade avalia como boa a articulação dos eixos existentes no campus. Um grande percentual respondeu que não submete projetos voltados à inovação tecnológica.

Em relação às políticas de atendimento aos discentes a maioria dos docentes acredita que está satisfatório, uma vez que as devolutivas das demandas e a atuação dos núcleos (NEABI, NAPNE, NPI, NIT), atendem as necessidades da comunidade escolar, porém é possível melhorar ainda mais, tendo em vista que alguns destes núcleos são recentes em nosso campus. A acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, também foi avaliada como positiva.

3.3.1.2 Eixo Informação e Comunicação

A maior parte dos docentes acredita que o ao Projeto Político Pedagógico do Curso atende as necessidades e especificações da região, porém uma parcela considerável respondeu que é ruim a forma como se dá a interdisciplinaridade conforme previsto no PPC do curso.

É positiva a avaliação referente à representatividade e atuação do colegiado do curso, e quase metade avalia como boa a articulação dos eixos existentes no campus. Um grande percentual respondeu que submete projetos voltados à inovação tecnológica.

Em relação às políticas de atendimento aos discentes a maioria dos docentes acredita que está satisfatório, uma vez que as devolutivas das demandas e a atuação dos núcleos (NEABI, NAPNE, NPI, NIT), atendem as necessidades da comunidade escolar, porém é possível melhorar ainda mais, tendo em vista que alguns destes núcleos são recentes em nosso campus. A acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, também foi avaliada como razoável por uma parcela considerável.

3.3.2. Segmento Discente

3.3.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, pouco mais da metade dos discentes desconhece o PPC do curso. Uma parcela considerável avaliou como positiva as disciplinas obrigatórias, eletivas e complementares, assim como as práticas de estágio.

Quanto ao nível de exigência do curso, mais que a metade considera que exige na medida certa.

Uma parcela considerável respondeu que desconhece ou conhece parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas e projetos de extensão desenvolvidas no ambiente do curso, a participação em projetos de pesquisa é baixa e uma porção reduzida tem interesse em participar.

Apesar de a maioria dos discentes do curso não depender da moradia estudantil, uma pequena parcela respondeu que ela é preponderante para a permanência no curso.

Em relação às políticas de atendimento ao discente, a alimentação, saúde e pedagogia foram avaliadas de forma positiva, já em relação aos auxílios financeiros uma pequena parcela avaliou como insatisfatório.

3.3.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Neste segmento, pouco menos da metade dos discentes conhece o PPC do curso, quase metade conhece parcialmente e uma pequena parcela desconhece. Uma parcela considerável avaliou como positiva as disciplinas obrigatórias, eletivas e complementares, assim como as práticas de estágio.

Quanto ao nível de exigência do curso, pouco mais que a metade considera que exige na medida certa e uma pequena parcela respondeu que deve exigir mais.

Uma parcela considerável respondeu que desconhece ou conhece parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas e projetos de extensão desenvolvidas no ambiente do curso, a participação em projetos de pesquisa é baixa e uma porção reduzida tem interesse em participar.

Apesar de a maioria dos discentes do curso não depender da moradia estudantil, uma pequena parcela respondeu que ela é preponderante para a permanência no curso.

Em relação às políticas de atendimento ao discente, a alimentação, saúde e pedagogia foram avaliadas de forma positiva, já em relação aos auxílios financeiros uma pequena parcela avaliou como insatisfatório.

3.3.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Neste segmento, pouco menos da metade dos discentes conhece o PPC do curso, quase metade conhece parcialmente e uma pequena parcela desconhece. Uma parcela considerável avaliou como positiva as disciplinas obrigatórias, eletivas e complementares, assim como as práticas de estágio.

Quanto ao nível de exigência do curso, pouco mais que a metade considera que exige na medida certa e uma pequena parcela respondeu que deve exigir menos.

Uma parcela considerável respondeu que conhece parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas e projetos de extensão desenvolvidas no ambiente do curso, a participação em projetos de pesquisa é baixa e uma porção reduzida tem interesse em participar.

Apesar de a maioria dos discentes do curso não depender da moradia estudantil, uma pequena parcela respondeu que ela é preponderante para a permanência no curso.

Em relação às políticas de atendimento ao discente, a alimentação, saúde e pedagogia foram avaliadas de forma positiva, já em relação aos auxílios financeiros uma pequena parcela avaliou como insatisfatório.

3.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. Segmento Docente

3.4.1.1 Eixo recursos Naturais

Considerando as tendências do eixo IV, pode-se perceber que o relacionamento entre servidores docentes e técnicos administrativos são satisfatórios, menos de a metade avalia que o número de TAEs que atendem o campus é insuficiente. No que se refere as políticas de capacitação dos servidores, pelo IFFar, mais da metade avalia como parcial, e uma pequena parcela como satisfatório.

Observa-se também que o IFFar deve investir um pouco mais na qualidade de vida dos servidores, pois quase metade desconhece as políticas adotadas pela Instituição.

3.4.1.2 Eixo Informação e Comunicação

Considerando as tendências do eixo IV, pode-se perceber que o relacionamento entre servidores docentes e técnicos administrativos são satisfatórios, menos de a metade avalia que o número de TAEs que atendem o campus é suficiente. No que se refere as políticas de capacitação dos servidores, pelo IFFar, quase metade avalia como satisfatória.

Observa-se também que o IFFar deve investir um pouco mais na qualidade de vida dos servidores, pois a maioria desconhece as políticas adotadas pela Instituição.

3.4.2. Segmento Discente

3.4.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Um grande percentual deste grupo discente avalia a relação professor/aluno como excelente e boa, uma porção reduzida avalia como razoável, ruim e péssimo, assim como o atendimento prestado pelos técnico-administrativos.

Quase metade dos discentes afirma que o coordenador demonstra interesse e disponibilidade ao ser procurado, quase metade afirma ser um relacionamento bom entre o coordenador de eixo e aluno, uma pequena parcela avalia como razoável.

3.4.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Um grande percentual deste grupo discente avalia a relação professor/aluno como excelente e boa, uma porção reduzida avalia como razoável, ruim e péssimo, assim como o atendimento prestado pelos técnico-administrativos.

Metade dos discentes afirma que o coordenador demonstra interesse e disponibilidade ao ser procurado, a maioria afirma ser um relacionamento bom e excelente entre o coordenador de eixo e aluno.

3.4.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Um grande percentual deste grupo discente avalia a relação professor/aluno como excelente e boa, uma porção reduzida avalia como razoável, ruim e péssimo, assim como o atendimento prestado pelos técnico-administrativos.

Uma parcela considerável dos discentes afirma que o coordenador demonstra interesse e disponibilidade ao ser procurado, a maioria afirma ser um relacionamento bom e excelente entre o coordenador de eixo e aluno.

3.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V – INFRAESTRUTURA

3.5.1. Segmento Docente

3.5.1.1 Eixo recursos Naturais

A infraestrutura de modo geral, assim como as condições de trabalho foram avaliadas de forma positiva por este segmento, com exceção do acervo da biblioteca que precisa ser melhorado no quesito (periódico, acervo relacionado ao curso, literatura) e uma pequena parcela avaliou as condições de trabalho referentes a impressora como razoável.

Uma pequena parcela afirma que a infraestrutura física para acesso de pessoas com necessidades especiais no campus/unidade é razoável.

3.5.1.2 Eixo Informação e Comunicação

A infraestrutura de modo geral, assim como as condições de trabalho foram avaliadas de forma positiva por este segmento, com exceção do acervo da biblioteca que precisa ser melhorado no quesito (periódico, acervo relacionado ao curso, literatura) e uma pequena parcela avaliou as condições de trabalho referentes a impressora como razoável.

Uma pequena parcela afirma que a infraestrutura física para acesso de

pessoas com necessidades especiais no campus/unidade é razoável, a infraestrutura física serviços de saúde.

3.5.2. Segmento Discente

3.5.2.1 Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Quase metade dos discentes avalia a estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na sala de aula como razoável, os laboratórios, o acervo da biblioteca, a limpeza dos banheiros precisam de melhoras, assim como o número de equipamentos disponíveis para as aulas práticas.

3.5.2.2 Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Uma pequena parcela dos discentes avalia a estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na sala de aula como razoável, os laboratórios, o acervo da biblioteca, a limpeza dos banheiros e caixa d'água precisam de melhoras, assim como o número de equipamentos disponíveis para as aulas práticas.

3.5.2.3 Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

A maioria dos discentes avalia a estrutura física para o desenvolvimento das atividades, com ênfase na sala de aula como boa e excelente, os laboratórios, a estrutura para atividade física, o acervo da biblioteca, a limpeza dos banheiros e caixa d'água precisam de melhoras, assim como o número de equipamentos disponíveis para as aulas práticas.